

## DVD – GRAVAÇÃO 24/02/2005

### ARGUIDO – CARLOS PEREIRA CRUZ

*Continuação das declarações do Arguido  
Carlos Pereira Cruz.*

#### **Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz na sequência ainda de um pedido ... pedido de esclarecimento que foi ontem colocado, que tem a haver com o dia 11 (onze) de Novembro de 2000 (dois mil) em que se teve em conta que neste dia o Arguido disse que estava em gravações ... disse em momento anterior que quando estava em gravações tinha o telefone desligado à pergunta relativa a um levantamento de 30.000\$00 (trinta mil escudos) às 16:35 (dezasseis e trinta e cinco) da conta pessoal 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) do BCP um levantamento de 30.000\$00 (trinta mil escudos) ... enfim, constante do Apenso ABA, pasta 4, fls. 1334 (um, três, três, quatro) ... disse que provavelmente não teria sido ele porque precisamente estava em gravações. E depois foi confrontado com uma chamada telefónica às 14:48 (catorze e quarenta e oito), tendo em conta o accionamento da antena de telemóvel em braço de prata ... que consta do Apenso ABA, pasta 7, fls. 2881, e Apenso E, volume 4, fls. 586, dizendo que provavelmente foi o inicio da gravação porque as gravações começariam a seguir ao almoço e ... e ... e durariam a tarde. E durante a tarde não faria chamadas telefónicas e por essa razão não foi fazer o levantamento. No entanto, a própria Contestação ... na própria Contestação a fls. 23321 dos autos o Arguido afirma ter utilizado o telemóvel durante a tarde desse dia às 14:48 (catorze e quarenta e oito), às 14:51 (catorze e cinquenta e um), às 17:15 (dezassete e quinze), às 17:56 (dezassete e cinquenta e seis), às 17:58 (dezassete e cinquenta e oito), às 18:14 (dezoito e catorze), às 19:45 (dezanove e quarenta e cinco), às 19:47 (dezanove e quarenta e sete) e às 21 (vinte e uma). Pedia-lhe que fosse confrontado com esta contradição entre não levantar o dinheiro às 16:35 (dezasseis e trinta e cinco) porque estava a fazer gravações. Só utilizou o telefone às 14:48 (catorze e quarenta e oito) e na sua própria Contestação, refere diversos ... *imperceptível* ... está a tarde toda ao telefone praticamente, quando diz ao mesmo tempo que está em gravações.

#### **Juiz Presidente**

E tanto quanto eu me recordo Sr. Doutor, nas instâncias do Sr. Procurador, que fez as instâncias pela Contestação, o Arguido tinha prestado declarações em relação a esse dia 11 (onze) de Novembro, quanto ao ter estado ao telefone ou

não, ao ter ou não confirmado, Sr. Doutor, eu posso pedir algum esclarecimento, se o Sr. Doutor me pedir um esclarecimento concreto, porque o que poderá haver é o Arguido, que em determinada altura, ter prestado declarações num sentido, e agora prestar noutro, ou complementar ...

**Advogado**

Era complementar esta contradição ... *sobreposição de vozes* ... da declaração de ontem ...

**Juiz Presidente**

Então, Sr. Doutor, peça ... peça o esclarecimento em concreto, que eu ...

**Advogado**

Não ... não utilizou o Multibanco, porque não podia, estava em gravações, e estava em gravações a tarde toda, não podia falar ao telefone.

**Juiz Presidente**

O Arguido em relação ao Multibanco, as declarações que prestou ontem, tanto quanto eu me recordo e espero ser fidedigna, foi ... pode ter sido, deixou em aberto a situação ...

**Advogado**

Por estar em gravações ...

**Juiz Presidente**

Exacto. Por estar em gravações ...

**Advogado**

Como está em gravações e está a tarde toda ao telefone? Quando já disse ...

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos Pereira Cruz ... na sua Contestação, e já foi instado sobre isso também, pelo Sr. Procurador, e já agora ... com recurso da Contestação, que é o dia 11 (onze) de Novembro, que é o ponto ... o Sr. Doutor tem aí já o ponto da Contestação, Sr. Doutor?

**Advogado**

23321 (dois, três, três, dois, um), onde curiosamente ele próprio diz a seguir

---

que vai fazer um levantamento de dinheiro nas imediações do estúdio às 16:35 (dezasseis e trinta e cinco) ... 23321 (dois, três, três, dois, um), página 43 da Contestação. É o ponto 196.

**Juiz Presidente**

Na sua Contestação refere e quando foi confrontado pelo Sr. Procurador ... lembro-me que falou sobre este dia ... refere ponto 196 ... ponto 196 da sua Contestação que utilizou o telemóvel durante toda a tarde, refere as horas, bem como as antenas que foram accionadas. E diz também que foi levantar dinheiro a uma ATM nas imediações do estúdio às 16:35 (dezasseis e trinta e cinco). No dia de ontem referiu que esta situação do levantamento podia ser uma daquelas em que podia ter pedido a alguém, uma vez que estava em gravações. Face às declarações, que já prestou quanto ao ter utilizado o telefone e penso que as tem presentes e as que prestou também no dia de ontem quanto ao levantamento do ATM, quer esclarecer mais alguma coisa ao Tribunal?

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza eu posso esclarecer, resumindo de uma forma o mais rápida possível. Em favor da celeridade processual ...

**Juiz Presidente**

O Senhor ... o Sr. Carlos Pereira Cruz prestará declarações da forma que entender.

**Carlos Pereira Cruz**

Muito obrigado.

**Juiz Presidente**

Compreende?

**Carlos Pereira Cruz**

Mas ... mas posso resumir a forma como se passam ... ou passavam neste caso concreto, deste programa ... como se passam de uma forma geral as gravações de um programa de televisão ou de uma série de programas de televisão. Concretamente, este programa chamado a Febre do Dinheiro, que a produção não era minha, era de uma empresa internacional na altura chamada Pearson e actualmente chamada Freementle, nós gravávamos várias vezes por semana e havia dois tipos de programa. O chamado programa normal que tinha meia hora de duração. E programas especiais que tinham 75 (setenta e

cinco) minutos de ... de duração. Eu chegava à zona do estúdio ... eu não tinha horário rígido, nem conforme eu já disse os horários que estão planeados para se iniciar uma gravação não são ao segundo. Há muitos factores que podem influir no atraso de cinco minutos, dez minutos, meia hora ... eu recordo uma vez que um programa que estava para ser gravado às 9:00 (nove) da noite acabou por ser gravado às 3:00 (três) da manhã, não este mas um programa meu em concreto. E portanto, quando ... quando eu digo que estou ... estou em gravações, quer dizer que estou num dia em que estou num estúdio a fazer gravações. O ritmo da gravação, da Febre do Dinheiro, dos programas de 30 (trinta) minutos normalmente era ... gravávamos três ou quatro programas por dia. Entre a gravação de dois programas, passava-se o intervalo em que eram feitas determinadas operações. Nomeadamente, a chamada de novos concorrentes ... eram dadas instruções aos concorrentes ... eu ia para o camarim, onde ou bebia um café ou bebia uma água ou comia uma sanduíche, ou lia um livro, ou lia os jornais, etc. ... ou se tinha ... ou se via que esse intervalo poderia ser prolongado, por qualquer razão de ordem técnica, falha de som, falha de electricidade, falha de uma câmara ... eu poderia ... daí, eu admitir que este levantamento também poderia ter sido feito por mim ... podia sair ir ali ao lado e fazer um levantamento. Portanto, os horários que estão aqui das chamadas telefónicas se forem estudados, ver-se-á que a série de duas chamadas depois é interrompida ... duas ou três ... para uma hora em dā tempo para se gravar um programa ... neste caso, eu acho que eram programas de meia hora. Portanto, este era o funcionamento ... a forma normal. Os atrasos do início das gravações podiam não ser recuperados durante a tarde, mas isso era tudo um trabalho da produção do programa. Como eventualmente, outros incidentes que poderiam aparecer ... daí eu ter dito que o final das gravações variavam entre as 7:00 (sete) e as 9:00 (nove) da noite. Portanto, o que está ... resumindo este meu dia ... analisando as chamadas que eu fiz ... as horas das chamadas que fiz é tudo perfeitamente conciliável com o ritmo de trabalho, com o ritmo das gravações e com as horas em que fiz as chamadas.

### **Juiz Presidente**

E quanto ... e quanto à afirmação que faz que foi levantar dinheiro a um ... a um ATM ... afirmação que faz na sua Contestação mantém esta afirmação? Ou mantém as declarações do dia de ontem? Ou o que é que quer esclarecer ao Tribunal?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu analisando este tipo de telefonemas e este tipo de situação, eu mantenho a que disse ontem ao Tribunal. Que podia não ter sido eu, mas em principio também podia ter sido eu. Não me lembro, não me recordo.

**Juiz Presidente**

E as utilizações de telemóvel que refere na sua ... na sua contestação e as horas concretas que refere foram utilizações feitas pelo Senhor? Chamadas feitas pelo Senhor?

**Carlos Pereira Cruz**

Foram chamadas feitas por mim.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juíza sabia ... ou se existe ou se é habitual no meio, ou se acontecia isso com o Arguido haver um registo das horas das gravações, princípio e fim? Uma coisa é a disponibilidade de um espaço para se fazer lá uma coisa ... uma produção? Outra coisa é haver um registo efectivo de quando começou e acabou o tempo de gravação?

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento se em relação aos programas, havia um registo do tempo que em concreto começava a gravação e a hora em que acabava?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu não tenho conhecimento que isso fosse feito. Eu não marcava o ponto à chegada. A Senhora da recepção ... segurança ... não sei se tomava qualquer tipo de nota, mas o responsável pela produção, o director geral da Freemantel, que virá a este Tribunal como Testemunha, poderá esclarecer isso em pormenor.

**Juiz Presidente**

Como é que se chama esse Senhor?

**Carlos Pereira Cruz**

Frederico Ferreira de Almeida.

---

**Advogado**

E então quando estava em gravações desligava sempre o telemóvel? Ou era conciliável poder ir falando ao telefone durante o tempo das gravações?

**Juiz Presidente**

A utilização do telemóvel durante as gravações ... já respondeu ... mas ... mais do que ... mais do que uma vez, Sr. Doutor.

**Advogado**

Disse que desligava ... disse que desligava?

**Juiz Presidente**

Ó Sr. Doutor já disse, de acordo com as declarações do Arguido que desligava ...

**Advogado**

Que desligava.

**Juiz Presidente**

... ou que por vezes também não fazia chamadas Sr. Doutor. De qualquer forma ...

**Advogado**

Neste ... neste dia estava em gravações e esteve a tarde toda ao telefone?

**Juiz Presidente**

Exacto. Neste dia mantém que esteve em gravações e que fez as chamadas que se encontram registadas e mencionadas na sua ... na sua Contestação.

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza neste dia gravei vários programas da Febre do Dinheiro e quando era possível e por necessidade, utilizei o meu telemóvel.

**Advogado**

É que por este registo, foi a tarde toda praticamente ao telefone.

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor, foram estas horas, essa conclusão ter-se-á depois.

---

**Advogado**

Sim. Claro. ó Sr.<sup>a</sup> Doutora nestas eventualidades de haver gravação, não haver possibilidade de ir ao Multibanco e necessitar do pagamento do tal pocket money, quem é que mandava?

**Juiz Presidente**

A quem é que pedia para lhe fazer ... não, faço de outra forma, uma vez que esta pergunta também já foi feita. Nestas gravações da Febre do Dinheiro, a pessoa, a quem o Senhor pedia ... ou quais podiam ser as pessoas a quem o Senhor pedia eventualmente, para lhe fazerem levantamentos com o seu cartão?

**Carlos Pereira Cruz**

Se eventualmente estivesse nas instalações a prestar assistência, o Sr. Carlos Mota, seria o Sr. Carlos Mota. Se ele não estivesse, poderia ser uma pessoa da minha confiança que estivesse lá no estúdio. Por exemplo, o próprio Director Geral da Freemantle, se eu lhe pedisse esse favor estou convencido que o faria.

**Juiz Presidente**

E lembra-se de o ter pedido?

**Carlos Pereira Cruz**

Não me lembro.

**Juiz Presidente**

E em gravações a quem é que o Senhor se lembra de ter ... de ter pedido para lhe fazerem algum levantamento?

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza de acordo com o levantamento que fiz, eu acho que só existem dois levantamentos em dias de gravações ...

**Juiz Presidente**

E esses podem ter sido pedidos a quem?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Exactamente. Ou ao Sr. Carlos Mota, se estivesse no estúdio. Ou a alguém da produção do programa em quem eu tivesse confiança. Mas eu julgo, que eu é que fiz esses levantamentos. Mas não posso ...

**Juiz Presidente**

Recorda-se de ter pedido a alguém da produção, em quem tivesse confiança para fazer o levantamento?

**Carlos Pereira Cruz**

Não me recordo. Aceito essa possibilidade, mas não me recordo.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, o Sr. Carlos Mota, pelas várias funções que exercia estava o tempo todo à acompanhar a gravação, juntamente com o Arguido?

**Juiz Presidente**

Nestas gravações portanto, a que se refere o dia 11 (onze) de ... de Outubro da Febre do Dinheiro, o Sr. Carlos Mota, estava sempre a acompanhar a gravação? Ou como é que se passava com a presença deste Senhor?

**Carlos Pereira Cruz**

Os apresentadores de programas também ... sobre o que se passa em televisão de há uns anos a esta parte, têm uma pessoa a que chamam o assistente do apresentador. A ... a Freemental, porque o Sr. Carlos Mota já trabalhava comigo nas minhas produções, achou por bem, em lugar de contratar uma pessoa de fora, aceitar o Sr. Carlos Mota, como assistente ... para dar assistência ao guarda roupa ... à senhora do guarda roupa, etc.. não quer isto dizer que ele estivesse presente durante todo o período de gravações, mas estava bastante presente durante o período de gravações. E julgo que recebia uma verba à parte da própria Pearson, para esse trabalho.

**Juiz Presidente**

A excepção era estar ausente? E essa ... essa ausência podia ser durante que tipo período de tempo?

**Carlos Pereira Cruz**

Podia ser mais ou menos prolongada. Podia ser uma hora, duas horas, meia hora. Inclusivamente às vezes, ele saía para ir tratar de coisas se as gravações

calhavam em dia de semana, por exemplo. Dentro daquelas funções que já aqui referi que ele também tinha.

**Juiz Presidente**

Dr. Pinto Pereira?

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz a ... além do caso específico deste dia 11 (onze) era assim por sistema? O Sr. Carlos Mota acompanhava como assistente do apresentador também noutras situações, noutras programas o ... o Arguido?

**Juiz Presidente**

Penso que pode extraír isso das declarações do Arguido.

**Advogado**

É essa a ideia, não é?

**Juiz Presidente**

É esse o sentido da sua declaração? Portanto, o Sr. Carlos Mota acompanhava-o na produção, nas filmagens deste ... deste programa?

**Carlos Pereira Cruz**

Sim. Ele acompanhava no sentido de dar esse tipo de assistência. Às vezes ir buscar ... comida, por exemplo, sanduíches ... dar assistência ou colaborar com a Senhora que tratava ... da ... do guarda roupa ... portanto, dos meus fatos, etc., etc. portanto, era integrado na equipa do programa.

**Advogado**

Além disso, era também o Sr. Carlos Mota, que transportava o Arguido ... para o programa e depois de regresso a casa?

**Juiz Presidente**

Para este programa como é que o Senhor se deslocava para ir e para regressar para casa?

**Carlos Pereira Cruz**

Conduzia o meu próprio carro.

---

**Juiz Presidente**

Em alguma circunstância foi o Sr. Carlos Mota, a conduzi-lo e a levá-lo para casa?

**Carlos Pereira Cruz**

Em relação a este programa específico ...

**Juiz Presidente**

A este programa específico.

**Carlos Pereira Cruz**

... não me recordo que alguma vez isso tenha acontecido.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, e no geral, no dia a dia?

**Juiz Presidente**

No dia a dia já esclareceu que normalmente era o Arguido que se deslocava a não ser naquelas situações em que ia para reuniões ou para encontros em que não tinha disponibilidade de estacionamento e era o Sr. Carlos Mota que o conduzia e ou ficava à espera ou ia mais tarde buscá-lo consoante a hora a que ... a que combinassem.

**Advogado**

Encontravam-se todos os dias?

**Juiz Presidente**

Encontrava todos os dias o Sr. Carlos Mota?

**Carlos Pereira Cruz**

Não.

**Advogado**

Durante a semana quantas vezes se viam? Qual era a frequência de acompanhamento do Sr. Carlos Mota como assistente e secretário?

**Juiz Presidente**

Durante filmagens ou ...

---

**Advogado**

Não. No dia à dia. Durante a semana e ao fim-de-semana.

**Juiz Presidente**

E durante os anos de?

**Advogado**

Com filmagens e sem filmagens.

**Juiz Presidente**

E durante os anos de? Balizar no tempo Sr. Doutor?

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz de 99 (noventa e nove) a 2000 (dois mil), se quiser.

**Juiz Presidente**

Entre ...

**Advogado**

98 (noventa e oito) ...

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor, eu quero só balizar Sr. Doutor para poder fazer ...

**Advogado**

... 98 (noventa e oito) a 2000 (dois mil).

**Juiz Presidente**

... eventualmente ... 98 (noventa e oito) a 2000 (dois mil)?

**Advogado**

Sim.

**Juiz Presidente**

Entre 98 (noventa e oito) a 2000 (dois mil) filmagens ... situação de filmagens e situação sem ser de filmagens por semana via todos os dias o Sr. Carlos Mota? Ou com que frequência é que encontrava o Sr. Carlos Mota, durante a semana?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Não era regular. Havia muitos dias em que não o via. Por exemplo, se estavam a fazer gravações de programas em que eu não participava como autor, mas apenas como produtor, se eu não tinha necessidade de ir assistir às gravações ... se ele estava, por exemplo, como assistente de realização ou de produção desses programas eu nesses dias não o via. Tinha três ou quatro dias seguidos que não o via. Havia outras semanas, em que o via com mais frequência. Porque se não havia gravações e ele estava no escritório e eu ia ao escritório. Outras vezes, eu pedia-lhe para ir-me a minha casa levar-me coisas, quando eu ficava em casa a trabalhar, por exemplo. Portanto, não havia uma ... uma norma. Agora quando havia gravações de programas que eu não apresentava normalmente era raríssimovê-lo. Durante esses anos ... durante esse período.

**Advogado**

Viam-se durante a semana e durante o fim-de-semana sem um carácter especificamente regular, é isto?

**Juiz Presidente**

Eu perguntei só durante a semana.

**Advogado**

Ah. E fim-de-semana também.

**Juiz Presidente**

E durante ... e durante o fim-de-semana?

**Carlos Pereira Cruz**

Durante o fim-de-semana, eu via muito pouco, o Sr. Carlos Mota.

**Juiz Presidente**

E quando via em que circunstâncias ... era ? Em que circunstâncias foi?

**Carlos Pereira Cruz**

Às vezes havia algumas gravações durante o fim-de-semana, como por exemplo, no caso da Febre do Dinheiro tinha fins-de-semana que havia gravações. Outras vezes por uma razão ... que eu já não me lembro ... que eu lhe tivesse pedido para ir tratar de qualquer coisa durante um sábado. Mas por norma eu não o via ao fim-de-semana.

---

**Advogado**

Mas quer dizer o Sr. Carlos Mota era uma pessoa presente no dia à dia do Arguido?

**Juiz Presidente**

O que é que o Sr. Doutor quer dizer com isso?

**Advogado**

Queria tentar determinar um pouco mais concretamente onde vai a função ...

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor peça-me o facto que eu ... que eu peço o esclarecimento ao Arguido.

**Advogado**

A pergunta é mesmo essa. Se no dia à dia era uma pessoa que o acompanhava ...

**Juiz Presidente**

Isso o Arguido já disse que umas vezes via outras vezes não via, consoante tinha gravação ou não. Por vezes conduzia-o. Por vezes pedia-lhe para ...

**Advogado**

Levantar dinheiro.

**Juiz Presidente**

... considerou a hipótese de ter levantamento. Por vezes era possível pedir para ir fazer um favor para a própria filha ou algum favor pessoal. Ir buscar algumas coisas.

**Advogado**

Os dinheiros que lhe pagava era 250 (duzentos e cinquenta) contos, parece-me que foi isso?

**Juiz Presidente**

Foi o que o Arguido declarou.

**Advogado**

Desde quando é que começou a pagar essa quantia? Desde o princípio?

---

**Juiz Presidente**

O Arguido também já ...

**Advogado**

Assim por alto.

**Juiz Presidente**

Por alto não Sr. Doutor. O Arguido penso que já ... já o referiu.

**Advogado**

Ele disse que foi até ao fim que lhe fez o pagamento até estar preso. Depois deixou de ser útil e quando passou a ser ...

**Juiz Presidente**

Desde ... eu estava .... foi quando alterou ... quando alterou a situação ... Sr. Carlos Cruz a partir de que momento é que passou a pagar o montante de 50 (cinquenta) ... 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos) ao Sr. Carlos Mota?

**Carlos Pereira Cruz**

150 (cento e cinquenta) não. 200 (duzentos) ...

**Juiz Presidente**

Não, não. 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).

**Carlos Pereira Cruz**

250 (duzentos e cinquenta) ... a partir de quando?

**Juiz Presidente**

Sim. Se se recorda?

**Carlos Pereira Cruz**

Não me recordo. Mas ... dois ... dois ... 2000 (dois mil) 2001 (dois mil e um) por aí, não ... não sei. Ele foi tendo ... foi tendo actualizações da mesma forma que outras pessoas da empresa iam tendo actualizações.

**Juiz Presidente**

Mas disse que eu lembro-me dessa declaração. Agora os 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos), pensa que desde 2000 (dois mil)?

---

**Carlos Pereira Cruz**

2000 (dois mil) 2001 (dois mil e um).

**Juiz Presidente**

2001 (dois mil e um).

**Carlos Pereira Cruz**

Por aí. Não ...

**Advogado**

Qual é a média ... quanto é que ... quanto é que recebe normalmente um assistente de produção ... um assistente de realização dos conhecimentos do Arguido? Em média.

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento em média no mercado entre ... nesta altura 2000 (dois mil) 2001 (dois mil e um) quanto é que recebia um assistente de produção?

**Carlos Pereira Cruz**

Não há nenhuma tabela oficial salarial depende ... depende das empresas, das produtoras, da ... da capacidade ... eu apenas posso acrescentar que em termos de CCA, quando começou a ... que era a produtora que mais pagava, para além inclusivamente dos ordenados das várias funções em televisão a que melhor pagava em termos quantitativos. O que ... o que enfim, eu era de vez em quando, criticado pela concorrência.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz por exemplo, na RTP?

**Juiz Presidente**

E tem conhecimento na RTP quanto é que recebia 2000 (dois mil) 2001 (dois mil e um) um assistente de produção?

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho conhecimento das tabelas de ordenados da RTP.

**Advogado**

Se o Arguido dá alguma explicação pelo facto de o Arguido Carlos Silvino o ter referido abundantemente e por diversas vezes, nos factos que trata este processo? Se tem alguma explicação?

---

**Juiz Presidente**

Já deu Sr. Doutor. Não foi?

**Advogado**

Em relação ao Arguido Carlos Silvino.

**Juiz Presidente**

Pergunta. Pedido de esclarecimento, Sr. Doutor?

**Advogado**

O Arguido Carlos Silvino referiu o nome por diversas vezes de Carlos Cruz ...

**Juiz Presidente**

Sim.

**Advogado**

... se ele tem alguma explicaçāo para isso?

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor já proferiu declarações quanto a isso.

**Advogado**

Ele falou em geral do processo. Não falou ...

**Juiz Presidente**

Não. Falou em concreto Sr. Doutor. Quando foi por causa dos bilhetes ...

**Advogado**

A ... eu ia então, requerer ... fazer um requerimento se faz favor.

**Juiz Presidente**

E penso que respondeu mesmo a ... uma pergunta do ... do ...

**Advogado**

O Sr. Juiz, fez-lhe essa ... colocou essa questão mas em geral ...

**Juiz Presidente**

... fez ... colocou a questão.

---

**Advogado**

A Sr.<sup>a</sup> Doutora colocou a questão e falou de ... de ... das crianças sem braços. E porque ele próprio já tinha morrido. Contou aqui uma história engraçada.

**Juiz Presidente**

Senhor ...

**Advogado**

Mas não falou do Carlos Silvino em concreto.

**Juiz Presidente**

... Sr. Doutor relatou ...

**Advogado**

Em geral.

**Juiz Presidente**

... a história engraçada, de graça não teve nenhuma Sr. Doutor.

**Advogado**

Como, como?

**Juiz Presidente**

Graça não teve nenhuma.

**Carlos Pereira Cruz**

Mas eu não tive graça nenhuma. Não era uma graça.

**Juiz Presidente**

Não. A história.

**Advogado**

Não é uma graça.

**Juiz Presidente**

O Sr. Doutor, disse uma história engraçada.

**Advogado**

Ele ... ele deu uma explicação ampla a dizer que no fundo era uma perseguição.

---

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos ... Carlos Pereira Cruz, tem conhecimento de algum facto, de alguma razão, de alguma circunstância para o Sr. Carlos Silvino da Silva, o ter mencionado neste processo? E após o início deste julgamento?

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho a mínima explicação para isso. A não ser o facto daquela troca de bilhetes que ele eventualmente, tenha referido alguém.

**Juiz Presidente**

Sobre isso já falou. Mas eu agora acrescentei. Após o início deste julgamento também.

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho nenhuma explicação para isso.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, eu tenho que fazer a questão porque também foi referido aqui ...

**Juiz Presidente**

Sim, sim Sr. Doutor tem a Acta, então ...

**Advogado**

... o Arguido Carlos Silvino ... antes disso ... que o Arguido Carlos Silvino disse que Carlos Mota, ia com frequência à Casa Pia.

**Juiz Presidente**

Sim.

**Advogado**

Ia à Casa Pia buscar miúdos para filmagens e que eram para o Sr. Carlos Cruz. Se ele tem alguma explicação para isto? Se também não tem?

**Juiz Presidente**

Já disse isso ... Sr. Doutor já declarou. Em relação ao Sr. Carlos Mota também já ...

**Advogado**

Sim senhor. Pois então, eu ia fazer o requerimento.

---

**Juiz Presidente**

Pedido ... *corte de som* ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz o Arguido disse em julgamento ter tido um escritório mais ou menos entre 92 (noventa e dois) e 93 (noventa e três) em Belém, se além disso era um frequentador ou se frequentava com regularidade ... também referiu as duas ou três passagens nos pastéis de Belém se frequentava com regularidade com regularidade a zona de Belém ou do Restelo?

**Juiz Presidente**

Em que ano?

**Advogado**

Fora desse período. Isto é, depois de 93 (noventa e três).

**Juiz Presidente**

Depois de 93 (noventa e três). Entre 93 (noventa e três) e ...

**Advogado**

E ... e a altura em que foi preso. Se depois ...

**Juiz Presidente**

E fim de 2000 (dois mil).

**Advogado**

... depois de ter tido lá escritório. Nessa altura, naturalmente iria com frequência ou iria ...

**Juiz Presidente**

Hum, hum.

**Advogado**

... com justificação, com regularidade ao seu escritório entre 92 (noventa e dois) e 93 (noventa e três). Depois de ter escritório, se voltava ao Restelo ou a Belém? Ou se ia lá com frequência? E se sim, por que razão?

---

**Juiz Presidente**

Após 1993 (mil novecentos e noventa e três) continuou ou foi ... não continuou foi com frequência ou sem frequência à zona do Restelo ou à zona de Belém? E caso tenha ido em que anos, é que se lembra disso ter sucedido e o porquê?

**Carlos Pereira Cruz**

Passei esporadicamente de facto por ... por ... conforme já disse em Tribunal duas três vezes por ano pelos pastéis de Belém para comprar Belém ... para comprar pastéis.

**Juiz Presidente**

Hum.

**Carlos Pereira Cruz**

Nas condições em que disse. Deixava o carro, entrava ao balcão ...

**Juiz Presidente**

Fora essas ... essas vezes que já referiu dos pastéis de Belém ...

**Carlos Pereira Cruz**

Não, pastéis de Belém não. Fui a espectáculos no Centro Cultural de Belém também. Por exemplo. Fui duas ou três vezes almoçar ou jantar ao Restaurante o Caseiro. Cujo proprietário era um antigo amigo meu. Que entretanto, faleceu. Umas duas ou três vezes com a minha mulher. Tirando isso não era frequentador da zona. Ah ... e o Restaurante São Jerónimo, que também já referi aqui. Mas isso foi lá três ou quatro vezes na vida. Última das quais em 2001 (doía mil e um).

**Juiz Presidente**

Ao pé daquele restaurante ao pé do ...

**Carlos Pereira Cruz**

Ao lado ... ao lado ...

**Juiz Presidente**

... do hotel.

**Carlos Pereira Cruz**

... do Hotel da Torre.

---

**Juiz Presidente**

Sim.

**Carlos Pereira Cruz**

A última ... última vez foi em 2001 (dois mil e um). Julgo que em 8 (oito) de Maio de 2001 (dois mil e um) numa reunião de trabalho para uma empresa que se ia formar chamada NetSaúde.

**Advogado**

Tendo em conta que o Arguido refere, e que já tinha dito que ia duas ou três vezes por ano aos pastéis de Belém e agora acrescentou que ... que ia jantar ao Caseiro de vez em quando ... ao Centro Cultural de Belém ... ou ao tal restaurante ao lado da Torre ... e que não era um frequentador habitual da zona ... a ... tendo em conta isto, verifica-se no entanto, que há vários accionamentos da antena da Vodafone, no bairro do Restelo e em dias distintos pelo menos, entre 99 (noventa e nove) e 2000 (dois mil) e com referência aos períodos da Pronúncia e que são os que a seguir se mencionam ... até consta do Apenso EE, volume 4, seguidamente fls. 552, 553, 554, 557, 561, 567, 568, 574 e 575. Mais especificamente, em Dezembro de 99 (noventa e nove) período relativo à Pronúncia temos cinco registo durante uma semana de quarta a quarta-feira, dia 17 (dezassete) às 17:18 (dezassete e dezoito) sexta-feira fls. 552, dia 20 (vinte) às 17:27 (dezassete e vinte sete) fls. 552, dia 21 (vinte e um) às 11:11 (onze e onze) e às 21:30 (vinte e uma e trinta) de terça-feira fls. 552 e 553, dia 22 (vinte e dois) às 19:46 (dezanove e quarenta e seis) quarta-feira fls. 553, dia 24 (vinte e quatro) às 19:52 (dezanove e cinquenta e dois) sexta-feira fls. 554. Portanto a maior parte das referências são ao final da tarde. Em Janeiro de 2000 (dois mil) temos três registos, dois no período de uma semana ... na mesma semana e no último sábado da última semana do mês. Dia 7 (sete) às 12:41 (doze e quarenta e um) sexta-feira fls. 556, dia 13 (treze) às 17:27 (dezassete e vinte sete) quinta-feira fls. 557, dia 29 (vinte e nove) às 14:30 (catorze e trinta) sábado fls. 561. Isto é, também um período da Pronúncia. Que é Janeiro de 2000 (dois mil). Fevereiro de 2000 (dois mil) temos três registos, dois no terceiro fim-de-semana do mês e o último no último dia desse mês. Dia 18 (dezoitro) às 11:24 (onze e vinte e quatro) de sexta-feira fls. 567, dia 20 (vinte) às 15:23 (quinze e vinte e três) domingo fls. 567, dia 29 (vinte e nove) às 19:09 (dezanove e nove) terça-feira fls. 568. Em Março de 2000 (dois mil) é outro período relacionado com a Pronúncia temos dois registos. Um no primeiro e outro no último dia do mês. Dia 1 (um) às 19:31 (dezanove e trinta e um) quarta-feira fls. 568, dia 30 (trinta) às 23:23 (vinte e três e vinte e três) quinta-feira fls. 574. Em Abril de 2000 (dois mil) temos dois

registos. No primeiro fim-de-semana do mês, um no domingo dia 2 (dois) às 16:43 (dezasseis e quarenta e três) fls. 575, e dia 3 (três) às 15:22 (quinze e vinte e dois) segunda-feira fls. 575. E em Outubro de 2000 (dois mil) temos mais um registo na quarta-feira da última semana, dia 25 (vinte cinco) às 20:29 (vinte e vinte e nove) quarta-feira fls. 582. Do que resulta tendo em conta o que fica dito e matéria constante dos Autos que o documenta que o Arguido se deslocou ao Restelo, pelo menos, em 17 (dezassete), 20 (vinte), 21 (vinte um), 22 (vinte e dois) e 24 (vinte e quatro) de Dezembro de 99 (noventa e nove). 7 (sete), 13 (treze), 21 (vinte um) e 29 (vinte e nove) de Janeiro de 2000 (dois mil). 18 (dezoito), 20 (vinte) e 29 (vinte e nove) de Fevereiro de 2000 (dois mil). 1 (um) e 30 (trinta) de Março de 2000 (dois mil). 2 (dois) e 3 (três) de Abril de 2000 (dois mil). 25 (vinte cinco) de Outubro de 2000 (dois mil).

**Advogado**

Parece-me já um pouco conclusivo, Sr. Doutor.

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, deixar o Sr. Doutor acabar o seu raciocínio.

**Advogado**

Sendo que nesta ... nesta análise, a deslocação do Arguido ao Restelo no dia 13 (treze) de Janeiro de 2000 (dois mil) consta para além do referido no Apenso EE, volume 4, fls. 557 e a sua deslocação ao Restelo no dia 21 (vinte um) de Janeiro de 2000 (dois mil) às 19:47 (dezanove e quarenta e sete) consta do Apenso EE, volume 4, fls. 559. Um ... um aditamento em relação ao que ficou dito.

**Juiz Presidente**

21 (vinte e um) de Janeiro?

**Advogado**

Dia 21 (vinte um) de Janeiro de 2000 (dois mil) às 19:47 (dezanove e quarenta e sete) consta do Apenso EE, volume 4, fls. 559.

**Juiz Presidente**

Mas o Sr. Doutor inicialmente tinha referido? É que eu inicialmente Janeiro anotei 7 (sete), 13 (treze) e 29 (vinte e nove).

**Advogado**

7 (sete), 13 (treze) e 29 (vinte e nove).

**Juiz Presidente**

Exacto.

**Advogado**

Exactamente.

**Juiz Presidente**

E agora acrescenta 21 (vinte e um) mas não tem haver com chamada telefónica, é?

**Advogado**

E 21 (vinte um) ... e 21 (vinte um) também. E 21 (vinte um) também.

**Juiz Presidente**

21 (vinte um) a que horas Sr. Doutor?

**Advogado**

Às ... 19:47 (dezanove e quarenta e sete).

**Juiz Presidente**

19:47 (dezanove e quarenta e sete).

**Advogado**

São registos adicionais para além daqueles que foram pedidos no inquérito.

**Juiz Presidente**

19:47 (dezanove e quarenta e sete) e este está em que folha e Apenso?

**Advogado**

Volume 4, fls. 559.

**Advogado**

Na resposta ... leia isto.

**Carlos Pereira Cruz**

Hum?

---

**Advogado**

Na resposta ... leia isto.

**Advogado**

A pergunta é ...

**Juiz Presidente**

O Sr. Doutor precisa de alguns minutos? Pedido de esclarecimento Sr. Doutor?  
Já pode Sr. Doutor.

**Advogado**

Eu não percebi o que é que aconteceu. O meu colega estava ...

**Juiz Presidente**

Foi conferenciar com o cliente e entregar-lhe um documento, Sr. Doutor.

**Advogado**

É que isso põe um bocadinho em causa, a espontaneidade da resposta, não é?

**Juiz Presidente**

Ó Sr. Doutor, é uma situação ...

**Advogado**

E não é habitual ... *imperceptível* ...

**Juiz Presidente**

... é uma situação recorrente em relação a estes registo que tem sido vulgar estando registado nas gravações essa situação. E estando registado também que de certo o Sr. Doutor, ouviu-as o Arguido dizer que precisa de consultar os seus ... os seus documentos. Portanto, tudo isso está registado em relação a fundamentação Sr. Doutor.

**Advogado**

Fls. 559. Sr.<sup>a</sup> Juíza eu faço uma correcção no dia 22 (vinte e dois) ... não é 21 (vinte e um) é 22 (vinte e dois) de Janeiro de 2000 (dois mil).

**Juiz Presidente**

22 (vinte e dois) de Janeiro?

---

**Advogado**

De Janeiro de 2000 (dois mil), 19:38 (dezanove e trinta e oito)

**Juiz Presidente**

19:38 (dezanove e trinta e oito)?

**Advogado**

Do mesmo Apenso EE, volume 4, fls. 559. E a questão é perguntar ao Arguido o que levava tão amiúde a esta zona da cidade, para além daquelas referências que ele fez, designadamente, tendo em conta que acabou de dizer que não era frequentador da zona, sendo que a maior parte destas ocorrências têm lugar em datas próximas dos fins-de-semana ou mesmo aos fins-de-semana.

**Juiz Presidente**

E registos de BTS, é isso? O Sr. Doutor faz a relação entre o local onde o Arguido estava pela antena que foi accionada?

**Advogado**

Exactamente.

**Juiz Presidente**

Pronto. Vão ser-lhe ... Sr. Carlos Pereira Cruz vão ser-lhe exibidos documentos que são os registos da Vodafone, Apenso EE, volume 4, documento 1, do qual ... dos quais resulta ... Dezembro ... dia 5 (cinco) de Dezembro ... dia 5 (cinco) de Dezembro fls. 500 ... 550. o Sr. Doutor disse-me 552, que é para ficar consignado. Fls. 550.

**Advogado**

Sim. 20 (vinte) de Dezembro às ...

**Juiz Presidente**

5 (cinco) de Dezembro ...

**Advogado**

... às 17:27 (dezassete e vinte sete) ... só um minuto Sr.<sup>a</sup> Juiz.

**Juiz Presidente**

Está bem.

---

**Advogado**

552.

**Juiz Presidente**

... não ... 5 (cinco) de Dezembro de 99 (noventa e nove) fls. 550. não. Fls. 550 Sr. Doutor confirme, se faz favor. Não mostrar ao Sr. Doutor. Pode ser que a folhas ... eu vejo 550, mas pode ser Sr. Doutor que ... dia 17 (dezassete) é que já é fls. 552.

**Advogado**

Ó Sr.<sup>a</sup> Juíza, é fls. 552.

**Juiz Presidente**

É. Então, 5 (cinco) ... 5 (cinco) de Dezembro não é? Não?

**Advogado**

5 (cinco) de Dezembro, eu não ...

**Juiz Presidente**

Não mencionou?

**Advogado**

... não mencionei.

**Juiz Presidente**

Então fui eu que ...

**Advogado**

Acrescentava era o dia 18 (dezoito) que acabei de ver agora mesmo.

**Juiz Presidente**

Então, fui eu que ouvi mal.

**Advogado**

O dia 18 (dezoito) de Dezembro às 18:14 (dezoito e catorze). Novembro não ... não ... Sr.<sup>a</sup> Juíza e acrescentava também ... diz-me ... 23 (vinte e três) de Novembro de 99 (noventa e nove) às 17:33 (dezassete e trinta e três) de fls. 550, também Bairro do Restelo.

---

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos Pereira Cruz, vão-lhe ser exibidos registo do seu ... accionamento de antenas do seu telemóvel ... registos de chamadas, nomeadamente dia 23 (vinte e três) de Novembro ... 23 (vinte e três) de Novembro às 17:33 (dezassete e trinta e três), Bairro do Restelo ... 23 (vinte e três) de Novembro às 17:33 (dezassete e trinta e três) que accionou a antena do bairro do Restelo, dia 17 (dezassete) dia 17 (dezassete) de Dezembro às 17:00 (dezassete) e ... às 12:27 (doze e vinte sete) que accionou a antena do Bairro do Restelo, dia 18 (dezoito) de Dezembro ... 18 (dezoito) de Dezembro às 17:14 (dezassete e catorze) que accionou a antena do Bairro do Restelo, dia 20 (vinte) de Dezembro às 17:27 (dezassete e vinte sete) que accionou a antena do Bairro do Restelo, dia 21 (vinte e um) de Dezembro 11:11 (onze e onze) que accionou também do Bairro do Restelo, dia 22 (vinte e dois) de Dezembro ... dia 22 (vinte e dois) de Dezembro que accionou ... às 19:46 (dezanove e quarenta e seis) Bairro do Restelo, dia 21 (vinte e um) também noutra hora que eu não referi, nomeadamente 21.30 (vinte e uma e trinta) em que está accionado também bairro do Restelo, Janeiro de 2000 (dois mil) dia 7 (sete) de Janeiro ... 12:41 (doze e quarenta e um) que accionou Centro Cultural de Belém, 12 (doze) ... dia 13 (treze) de Janeiro ... às 17:27 (dezassete e vinte sete) que accionou Restelo, dia 24 (vinte e quatro) de Janeiro ... obrigada Dolores ... dia 24 (vinte e quatro) de Janeiro ... não tire, que depois perde-se ... não dia 22 (vinte e dois) e dia 29 (vinte e nove) dia 22 (vinte e dois) de Janeiro às 19:38 (dezanove e trinta e oito) que accionou Bairro do Restelo, dia 29 (vinte nove) de Janeiro às 14:30 (catorze e trinta) que accionou Bairro do Restelo, em Fevereiro dia 18 (dezoito) de Fevereiro ... 18 (dezoito) de Fevereiro às 11:24 (onze e vinte e quatro) ... 11:24 (onze e vinte e quatro) está accionado Bairro do Restelo, dia 20 (vinte) de Fevereiro às 15:23 (quinze e vinte e três) está accionado bairro do Restelo, dia 29 (vinte e nove) de Fevereiro ... às 19:09 (dezanove e nove), às 17:33 (dezassete e trinta e três) e às 19:09 (dezanove e nove) que está accionado o Centro Cultural de Belém, em Maio do mesmo ano ... portanto, em Maio de 2000 (dois mil) ... Maio de 2000 (dois mil) ... 568 ... Sr. Doutor, Maio de 2000 (dois mil) que folhas ... a que folhas ...

**Advogado**

Maio ou Março Sr.<sup>a</sup> Juiz?

**Juiz Presidente**

Ah ... Março.

---

**Advogado**

Março.

**Juiz Presidente**

O erro foi meu.

**Advogado**

1 (um) e 30 (trinta).

**Juiz Presidente**

De 2000 (dois mil).

**Advogado**

Fls. 568 e 574.

**Juiz Presidente**

Sim, sim. Março de 2000 (dois mil). Março de 2000 (dois mil) dia 1 (um) e dia 30 (trinta) dia 1 (um) Bairro do Restelo às 19:31 (dezanove e trinta e um), dia 30 (trinta) de Março ... 23:23 (vinte e três e vinte e três) Bairro do Restelo também. Em Abril ... 2 (dois) e 3 (três) de Abril ... Centro Cultural de Belém às 16:43 (dezasseis e quarenta e três), dia 3 (três) Abril 15:22 (quinze e vinte e dois) ... 15:22 (quinze e vinte e dois) e 15:24 (quinze e vinte e quatro) Centro Cultural de Belém. Em Outubro de 2000 (dois mil) ... dia 25 (vinte cinco) de Outubro de 2000 (dois mil) ... 20:29 (vinte e vinte e nove) ... 20:29 (vinte e vinte e nove) Bairro do Restelo também às 20:30 (vinte e trinta) e às 20:35 (vinte e trinta cinco). O que o Tribunal pergunta é se confrontado com estes registo pode esclarecer o Tribunal em que local estava quando fez estas chamadas? Se fosse ... se for em local diferente do registado pelas ... pelas antenas se tem alguma explicação, ou se quer dar algum esclarecimento ao Tribunal? Vou-lhe dizendo as folhas?

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza, perante a quantidade de datas e de situações eu dispenso a leitura dos documentos, e se permite passo a responder à questão do Tribunal.

**Juiz Presidente**

E então, o que é que quer esclarecer o Tribunal?

---

**Carlos Pereira Cruz**

E divido essa resposta em três pontos. O primeiro é que já referi neste Tribunal que detectei ao longo do estudo das minhas BTS, alguma coincidência entre o accionamento de três antenas quando vivia na zona da Terrugem. Nomeadamente, a antena da Buraca, da Cruz Quebrada e do Bairro do Restelo. E portanto, um perito de telecomunicações poderá explicar se essas três antenas têm a haver com a cobertura de uma zona geográfica onde estivesse incluído a Quinta da Terrugem que está praticamente junto ao rio e segundo julgo saber, e mais uma vez salvaguardando a opinião dos peritos, antenas que possam estar próximas ou de telemóveis que possam estar próximos de água a propagação é diferente. Por exemplo ... isto é apenas um exemplo. A segunda questão ou o segundo ponto da minha resposta, tem a haver com o facto que vivendo na Quinta da Terrugem ou passando depois para viver em Cascais ... utilizando a Marginal ou a própria A5 admito ... eu não sei qual é a localização da antena chamada Bairro do Restelo ... admito que indo no carro em viagem para casa ou de casa para Lisboa possa fazer uma chamada e nesse momento accionar a antena do Bairro do Restelo. Finalmente o terceiro ponto da minha resposta se me permite no Apenso EE, a fls. 615 encontra-se um ofício ... uma carta da Vodafone numa resposta de uma consulta nossa ... e se permite eu passo a ler ...

**Juiz Presidente**

Já foi referida.

**Carlos Pereira Cruz**

... a parte que é importante ...

**Juiz Presidente**

Essa ... essa carta já foi ... essa carta penso que já foi ... já foi referida ... o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes já a referiu e tem haver com as fronteiras entre antenas, a utilização das antenas ... e isso será uma questão que os técnicos decerto ... até porque já foi uma questão suscitada em relação a um outro Arguido, algum técnico virá explicar ao Tribunal. O que eu perguntei de acordo ...

**Advogado**

Ia a referir essa carta mas depois a Sr.<sup>a</sup> Doutora não deixou. Eu ia a referir esse ofício mas a Sr.<sup>a</sup> Doutora na altura não deixou. Portanto, agora pedia que deixasse o ...

---

**Juiz Presidente**

Não Sr. Doutor depois referiu numa outra ...

**Advogado**

Não, não, não.

**Juiz Presidente**

Não. Então, ó Sr. Doutor agora refiro e na sequência de uma indicação do Sr. Doutor, deu quando foi ainda a ... a instância do Arguido Manuel José Abrantes Sr. Doutor. Eu relembro até porque era uma carta da qual já havia conhecimento no processo e é uma situação que o próprio Tribunal já teve que ver como esclarecida qual era ... qual é o regime de captação de ... de antenas. Portanto, Sr. Doutor fica ... fica reparado o não ter na altura, deixado o Sr. Doutor falar.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Juiz Presidente**

Ó Sr. Doutor não vai ... o Sr. Carlos Cruz não vai fazer a reprodução e eu direi da carta resulta que para a Vodafone, poderá o mesmo local ser servido por estações diferentes. E é um aspecto que o Tribunal irá esclarecer, qual o número de estações e qual o ... o círculo geográfico que a ... que as estações ou em quilometragem, que as estações ou que as antenas podem captar e como é que é o regime de captação das antenas. Portanto, em relação ... frequência da zona Belém ou Restelo mantém as declarações que acabou de prestar na sequência do esclarecimento do Sr. Dr. Pinto Pereira, aquelas situações, tirando as duas ou três vezes para os pastéis de Belém, o ... Centro Cultural de Belém ... a ida ao Centro Cultural de Belém, duas ou três vezes no restaurante o caseiro, e São Jerónimo em 2001 (dois mil e um) ... o almoço em São Jerónimo ou jantar ou refeição ...

**Carlos Pereira Cruz**

Sim. A última vez que estive em São Jerónimo foi em 8 (oito) de Maio de 2001 (dois mil e um) num almoço.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, há várias referências no ... nos registos da Vodafone de uma coisa chamada Internet Quiosque ... se o Arguido pode explicar o que é isto?

---

**Juiz Presidente**

Isso não parece ... não dei relevância. Viu referido a que folhas, Sr. Doutor? Pode dizer-me alguma?

**Advogado**

Não referi folhas nenhumas eu ... eu ... genericamente. Eu perguntava o que é isto da Internet quiosque? Antes dos dias e das folhas. Há várias referências, de várias datas, em vários sítios e a várias horas de uma accionamento do registo da Vodafone do Internet Quiosque.

**Juiz Presidente**

Internet Quiosque sabe o que é? O registo Internet Quiosque?

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza precisava de ver o documento para ver o número de telefone que ...

**Juiz Presidente**

Que estava ...

**Carlos Pereira Cruz**

... era uma organização de vendas pelo telefone, que se chamaria Internet Quiosque. Ou uma ligação à Internet para fazer uma compra através da Internet utilizando o cardfone como computador. Por exemplo.

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. Pinto Pereira, pode ajudar-me?

**Advogado**

Posso, posso. Um exemplo, dia 31 (trinta e um) de Março de 2000 (dois mil) temos três registos. Às 4:27 (quatro e vinte sete) da manhã ...

**Juiz Presidente**

Dia 31 (trinta e um) de Março ... deixe-me chegar lá ...

**Advogado**

... às 10:51 (dez e cinquenta e um) e às 10:53 (dez e cinquenta e três) todos no bairro do Restelo, fls. 574 do Apenso EE, volume 4.

---

**Juiz Presidente**

574. Ah como o destinatário, não de ... não de ... como é que se chama ...

**Advogado**

Não, não.

**Juiz Presidente**

... de antena accionada. Pronto, pronto, pronto. Destinatário. Isso estão referidas ... exibir ao Arguido fls. 575, três ... do dia 3 (três) de Abril às 11:30 (onze e trinta) 11:39 (onze e trinta e nove) 12:04 (doze e quatro), dia ... depois 3 (três) de Abril também às 20:14 (vinte e catorze) 20:16 (vinte e dezasseis) ou dia 4 (quatro) ...

**Advogado**

No Bairro do Restelo.

**Juiz Presidente**

No dia ... no dia 3 (três) de Abril às 11:30 (onze e trinta) estão accionadas bairro do Restelo. No dia ... no dia ... dia 3 (três) de Abril às dia 3 (três) de Abril às 20:14 (vinte e catorze) BTS Amoreiras e M1-A5 às 20:16 (vinte e dezasseis). No dia 4 (quatro) de Abril às 20:00 (vinte) horas Buraca, às 20:05 (vinte e cinco) Bairro do Restelo, às 20:12 (vinte e doze) bairro do Restelo e depois às 20:15 (vinte e quinze) volta a ser Buraca. Isto nestes dias. No dia 1 (um) de Abril às 12:02 (doze e dois) está accionado Birre ... e no dia 31/03 (trinta e um do três) às 10:59 (dez e cinquenta e nove) por ... *imperceptível* ... Internet Quiosque também como destinatário e está accionada Paço de Arcos. Por sua vez dia 31/03 (trinta e um do três) ... 19:48 (dezanove e quarenta e oito) BTS estrada da Luz 19:51 (dezanove e cinquenta e um) Campo Grande e 19:52 (dezanove e cinquenta e dois) ... portanto, destinatário Internet Quiosque BTS estrada da Luz. Exibindo este documento de fls. 575 se pode esclarecer sobre ... a ... esse destinatário Internet Quiosque o que é que quer dizer?

**Carlos Pereira Cruz**

Se bem me recordo este número de telefone é para qual eu faço a chamada é o número de telefone da Vodafone de acesso à Internet. Por telemóvel. Há uns telemóveis que têm acesso à Internet. Eu precisava de ver o IMEI, para inclusivamente identificar o tipo de telemóvel, a marca destas chamadas. Portanto, são tentativas de ligação à Internet ou uma loja da Internet que fosse accionada por este número. Mas este número 91145 (nove, um, um, quatro,

cinco) e depois vários zeros se bem me recordo é o número de acesso via Vodafone à ... à Internet.

**Juiz Presidente**

Desculpe lá. Meti para aqui o papel ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, da análise que fizemos da documentação ainda concluímos uma outra coisa e que nos ... nos chamou a atenção de um modo especial. Que era o facto que sempre que o Arguido, se deslocara a esta zona da cidade normalmente desligava o telefone ou então punha-o em silêncio. É a razão pela qual daí terão derivado chamadas de correio de voz e tem frequentemente acessos na zona do Restelo, à caixa de correio de voz. E não é crível, que enfim fosse ao Restelo para ouvir a caixa de correio de voz. Isto aconteceu designadamente de acordo com a analise que fiz ... que enfim ... dos ... das datas mais significativas em 99 (noventa e nove) nos dias 19 (dezanove) de Agosto, 28 (vinte e oito) de Outubro, 17 (dezassete), 20 (vinte), 21 (vinte e um), 22 (vinte e dois) e 24 (vinte e quatro) de Dezembro. Não sei se a Sr.<sup>a</sup> Juiz quer que eu repita?

**Juiz Presidente**

Não. Pode prosseguir.

**Advogado**

Em ... em 2000 (dois mil) nos dias 7 (sete), 13 (treze) e 29 (vinte e nove) de Janeiro, 20 (vinte) de Fevereiro, 1 (um) e 30 (trinta) de Março, e 2 (dois) e 3 (três) de Abril. A ... o Arguido estaria na zona do Restelo e recorreu destas referidas vezes à caixa de correio de voz ...

**Juiz Presidente**

Foram accionadas as antenas ... foi ... está registado como tenha sido accionado ...

**Advogado**

O acesso à caixa de correio de voz.

**Juiz Presidente**

Exacto.

---

**Advogado**

Por referência ... na zona do Restelo. Por referência ...

**Juiz Presidente**

Na zona do Restelo.

**Advogado**

... Apenso EE, volume 4, fls. 548, 549, 552, 553, 554, 556, 557, 561, 567, 568, 574 e 575. Porque razão acedia com tanta frequência na zona do Restelo à caixa do correio de voz enfim, denunciando isso o telefone desligado ou em silêncio nessa zona da cidade.

**Advogado**

Eu tenho um pedido para fazer, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Pedida a palavra pelo Ilustre Mandatário ...

**Advogado**

O meu ... o meu ilustre colega Dr. Pinto Pereira já referiu aí umas seis vezes que o Sr. Carlos Cruz se deslocou ao Restelo.

**Juiz Presidente**

E eu já ...

**Advogado**

Temos que ser rigorosos. Eu pedia ao Dr. Pinto Pereira que dissesse que foi accionada a antena do Restelo. Que não insista a dizer que se deslocou ao Restelo, porque isso é uma conclusão que ele depois retirará de forma brilhante certamente nas Alegações.

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. Pinto Pereira na ... na sequência do que eu já pedi ontem e do que tenho feito, quando peço o esclarecimento ... o Sr. Doutor precisar foi accionado a antena de tal ou de tal. Depois porque o Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, enfim ... tem razão, e como já referi também o se é essa zona ou se não é essa zona ... até porque haverá um outro elemento que precisaremos para com precisão o determinar que é Vodafone ou o técnico confirmar como é que se passa a captação das antenas ... das antenas. E portanto, Sr. Duarte durante a sua instância dentro do que lhe for possível precisar foi accionado ...

portanto, começar fls. 548 ... 9 (nove) de Agosto. 19 (dezanove) de Agosto às 18:09 (dezoito e nove) e às 18:44 (dezoito e quarenta e quatro) está a indicação que consta neste registo, estão feitas duas ... dois accionamentos ... registados dois accionamentos de telemóvel diz “ouvir mensagem, ouvir mensagem” o primeiro chamou a antena ... está registado na antena da Buraca, o segundo na antena do Bairro ... Bairro do Restelo, depois 28 (vinte e oito) de Outubro ... 28 (vinte e oito) de Outubro tem também ouvir mensagem 14:32 (catorze e trinta e dois) ... registado ouvir mensagem bairro de Restelo ... do Restelo, dia 17 (dezassete) de Dezembro de 99 (noventa e nove) ... dia 17 (dezassete) de Novembro de 99 (noventa e nove) ... tem ouvir mensagem ... ouvir mensagem ... exacto ... tem ouvir mensagem às 14:47 (catorze e quarenta e sete) e às 16:17 (dezasseis e dezassete) estas antenas Restauradores, Praça do Comércio, mas tem depois um ouvir mensagem também ... 17:18 (dezassete e dezoito), não é Sr. Doutor? 17:18 (dezassete e dezoito) no Bairro do Restelo ...

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza, desculpe 1999 (mil novecentos e noventa e nove) Novembro?

**Juiz Presidente**

1999 (mil novecentos e noventa e nove) 17 (dezassete) de Dezembro de 1999 (mil novecentos e noventa e nove)

**Carlos Pereira Cruz**

Ah ... Dezembro.

**Juiz Presidente**

Dezembro.

**Carlos Pereira Cruz**

Ah ... eu percebi Novembro, desculpe.

**Juiz Presidente**

Não, Dezembro. Depois dia 20 (vinte) de Dezembro também ouvir mensagem tem um ... uma audição de mensagem no dia 20 (vinte) às 17:27 (dezassete e vinte sete) no bairro do Restelo ... e às 19 (dezanove) ... e tem outra às 19:06 (dezanove e seis), mas esta já accionada ... quando eu digo no Bairro do Restelo, quer dizer accionada a antena do Bairro do Restelo às 19:06 (dezanove e seis) já accionada da Cidade Universitária. No dia 21 (vinte e um)

está accionado um audição de mensagem com accionando a antena do Bairro do Restelo às 11:11 (onze e onze), no dia 24 (vinte e quatro) está accionado ... dia 24 (vinte e quatro) ... uma das ... audição de mensagem é às 16 (dezasseis) ... às 19:52 (dezanove e cinquenta e dois) e Bairro do Restelo as outras já não accionou esta antena ... em 2000 (dois mil) ... dia 7 (sete) de Janeiro ... isto já repetimos há bocado Sr. Doutor. Uma audição de mensagem a 12:41 (doze e quarenta e um), a 13 (treze) de Janeiro ... um às 17:27 (dezassete e vinte sete), uma das audições de mensagem indica accionada a antena do Restelo, dia 29 (vinte e nove) de Janeiro uma das ... audição às 14:30 (catorze e trinta) está accionado Bairro do Restelo, 20 (vinte) de Fevereiro ... 20 (vinte) de Fevereiro um dos registos de audição de mensagem das 15:33 (quinze e trinta e três) também accionou Bairro do Restelo, dia 1 (um) e 30 (trinta) de Março ... este já referi há pouco Sr. Doutor, mas menciono especificamente por causa de ser audição de mensagem ... o das 19:31 (dezanove e trinta e um) ... portanto, 19:30 (dezanove e trinta) Buraca e 19:31 (dezanove e trinta e um) accionou o bairro do Restelo, 30 (trinta) dia 30 (trinta) de Março ... dos registos de audição de mensagem, neste dia há um ... há um que é o das 23:23 (vinte e três e vinte e três) que está indicado Bairro do Restelo, dia 2 (dois) e 3 (três) de Abril de 2000 (dois mil) ... o das 16:43 (dezasseis e quarenta e três) uma das audições portanto, é centro ... está accionada a antena do Centro Cultural de Belém e no dia 3 (três) um dos que está registado como audição de mensagem tem Centro Cultural de Belém. Tanto quanto tem conhecimento este registo quando diz ouvir mensagem quer dizer que o telefone esteve anteriormente desligado? Ou o que é que quer dizer? Tanto quanto tem conhecimento.

### **Carlos Pereira Cruz**

Normalmente quer dizer que o telefone estava desligado antes. Aliás, como eu tive ocasião de dizer numa das sessões da audiência eu normalmente tinha muitas vezes o telefone desligado. E preferia utilizá-lo mais para fazer chamadas do que para receber. E portanto, analisando ... tentando acompanhar o desfile destas datas, nesses mesmos dias, são outras as vezes que eu ligo para o 123 (um, dois, três) para ouvir as mensagens noutros sítios da cidade. Portanto, eu de vez em quando ligava o telemóvel, se accionei a antena do Restelo pode ser uma das situações em que estaria de passagem ... estava em casa, se essa antena de facto servia a zona de minha casa. Eu podia estar na A5, podia estar na Marginal, a passar pela zona que fosse abrangida por essa antena. E portanto ...

**Juiz Presidente**

E em alguma circunstância especificamente na zona do Restelo desligava ou desligou o seu telefone?

**Carlos Pereira Cruz**

Não. O telefone andava desligado durante o dia, de uma forma geral. A maior parte das vezes, não especificamente por ser na zona do Restelo. Não ...

**Juiz Presidente**

Dr. Pinto Pereira.

**Advogado**

O telefone andava desligado durante o dia, era isso?

**Juiz Presidente**

O Arguido refere isso. Que por vezes desligava o telefone durante o dia. Já o referiu também aos fins-de-semana.

**Advogado**

O Arguido referiu em audiência ter entrado na Casa Pia. Penso que disse que só o fez uma vez. Até explicou que entrou para comprar uma obra ao Mestre Gil Teixeira Lopes, mais concretamente, um quadro, uma escultura ...

**Juiz Presidente**

Uma escultura.

**Advogado**

... e uma gravura. E que isso terá ocorrido entre 86 (oitenta e seis) e 88 (oitenta e oito). A ... se pode explicar em termos físicos onde era o atelier do Mestre e com quem ... se foi sozinho? Ou se alguém o acompanhou dentro do edifício?

**Juiz Presidente**

Isso disse que foi com um amigo. Ou alguém da Casa Pia, é isso?

**Advogado**

Sim. Se alguém da Casa Pia o terá conduzido dentro das instalações?

**Juiz Presidente**

Para além ... em relação à sua ida à Casa Pia onde diz que adquiriu três obras ... onde declarou ao Tribunal que tinha adquirido três obras entre 86 (oitenta e

seis) e 88 (oitenta e oito), não podendo precisar, mas ... mas referiu uma data que estava num dos quadros. Os dois esclarecimentos que lhe vão ser pedidos é. Fisicamente portanto, estando na entrada do ... da instituição onde era o local ... o atelier onde o Senhor foi? E se para além do seu amigo houve mais alguém que o tivesse acompanhado? E caso tenha havido quem?

**Carlos Pereira Cruz**

Uma informação complementar quando disse 86 (oitenta e seis) e 88 (oitenta e oito) se bem me recordo, eu disse que o quadro está datado de 86 (oitenta e seis) ...

**Juiz Presidente**

E portanto ...

**Carlos Pereira Cruz**

... e por se tratar do Mestre Gil Teixeira Lopes, admitia que ele não tivesse um quadro dois anos por vender. Portanto ...

**Juiz Presidente**

Foi isso que referiu. Os dois anos.

**Carlos Pereira Cruz**

Foi por isso ... foi por isso que eu situei o ano de 88 (oitenta e oito) como possível limite, mas ... não um limite rigoroso. Quem foi comigo, foi um amigo meu, que já ... cujo nome já disse Sr. Vítor Figueiredo, mais ninguém me acompanhou. O Sr. Vítor Figueiredo, é que me apresentou a Mestre Gil Teixeira Lopes. E tanto quanto eu me recordo, entrei com o carro ... por uma ... uma rua ... um caminho ... uma rua andei alguns metros 100 (cem), 200 (duzentos) 300 (trezentos) não ... não preciso e o atelier do Mestre Teixeira Lopes situava-se num edifício ... portanto, entrando do lado esquerdo. Era um ... interiormente parecia um armazém. Portanto, era um edifício tipo armazém com tectos altos onde ele tinha várias obras. E onde ele tinha o seu atelier. Agora a distância se for 100 (cem) metros, 200 (duzentos) metros, 300 (trezentos) não ... não me recordo.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, se entrou na Casa Pia, sem uma autorização interna? Sem ... entrou com carro com um amigo dele que era de fora, se ninguém o recebeu ... era uma figura conhecida, vai à Casa Pia?

---

**Juiz Presidente**

À ... à porta estava alguém ... alguém pediu alguma satisfação? Previamente tem conhecimento se foi comunicada a sua ida à Casa Pia?

**Carlos Pereira Cruz**

Não me recordo de ter visto alguém. Se foi comunicada terá sido comunicada por esse meu amigo, porque ele é que me levou ... lá. Ele é que tratou da minha ida.

**Juiz Presidente**

E para além do pintor ou do escultor viu mais alguém?

**Carlos Pereira Cruz**

Estava uma Senhora ... não sei se era a esposa do Mestre Gil Teixeira Lopes ... não me recordo. Mas julgo que sim. Esposa, companheira não sei. Dentro do atelier.

**Advogado**

Especificamente não se recorda de ter, por exemplo, visto o Arguido Abrantes, que era Provedor, podia ter-se encontrado com ele na Casa Pia ou assim?

**Juiz Presidente**

Arguido ... o Arguido Manuel José Abrantes não o viu?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu não vi mais ninguém.

**Advogado**

Isto terá sido a que horas mais ou menos? A que horas é que terá sido esta deslocação?

**Juiz Presidente**

Sabe dizer se foi de manhã? De tarde? Em que altura do dia é que foi esta deslocação à Casa Pia?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu tenho ideia que foi ao fim da manhã.

**Advogado**

E ... e este foi o único contacto que teve com a Casa Pia?

---

**Juiz Presidente**

Ida à Casa Pia disse que sim. Depois esclareceu a outra situação dos cheques por causa de um programa O Golo ... uns documentos que juntou aos autos.

**Advogado**

E se conheceu ... se conhecia o número de telefone da Casa Pia?

**Juiz Presidente**

Em alguma circunstância teve conhecimento do número de telefone da Casa Pia?

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca.

**Advogado**

E a Casa Pia tinha o telefone do ... do Arguido?

**Juiz Presidente**

E tem conhecimento se a Casa Pia, tinha o seu número de telefone?

**Carlos Pereira Cruz**

Não faço a mínima ideia. Não tenho conhecimento nenhum.

**Advogado**

O telefone de telemóvel que estamos a falar?

**Juiz Presidente**

Número de telefone de telemóvel?

**Carlos Pereira Cruz**

Não. Qualquer telemóvel. Não faço a mínima ideia se a Casa Pia possuía qualquer contacto meu. Tão pouco. De que natureza seja. Quer dizer, telemóvel, telefone, morada, seja o que for.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, nos Autos há um registo ... há dois registos aliás com o telefone ... com o número de telefone da Casa Pia de Lisboa 213651245 (dois, um, três, seis, cinco, um, dois, quatro, cinco) respeitante os dois ao dia 27 (vinte sete) de Dezembro de 2002 (dois mil e dois). Um às 19:01 (dezanove e um) com a

duração de 60 (sessenta) segundos uma chamada da Casa Pia para ... deste telefone fixo para o telemóvel do Arguido e uma outra chamada do mesmo número 213651245 (dois, um, três, seis, cinco, um, dois, quatro, cinco) dia 27 (vinte sete) de Dezembro de 2002 (dois mil e dois) às 19:44 (dezanove e quarenta e quatro) 43 (quarenta e três) minutos depois com a duração também de 60 (sessenta) segundos. Se o Arguido, confirma ter recebido estas chamadas telefónicas no seu telemóvel, provenientes da Casa Pia nesta data?

**Juiz Presidente**

Em alguma circunstância recebeu alguma chamada telefónica da Casa Pia para o seu telemóvel ... do número da Casa Pia para o seu telemóvel?

**Advogado**

Pedia só que o Dr. Pinto Pereira diz que ... reporta-se aos Autos ...

**Juiz Presidente**

Dirá a seguir Sr. Doutor ... dirá a seguir. Agora é só a perguntar em termos enfim gerais se ... dirá quer dizer. Dirá se entender que eu pedirei no esclarecimento a seguir.

**Advogado**

Direi ... direi.

**Juiz Presidente**

Se em alguma circunstância o Senhor recebeu alguma chamada telefónica do número da Casa Pia? E caso sim, em que circunstâncias?

**Carlos Pereira Cruz**

A resposta à pergunta é não. Mas se me permite gostaria de acrescentar mais alguma coisa a essa ...

**Juiz Presidente**

Sim.

**Carlos Pereira Cruz**

... à minha resposta. Essas duas chamadas foram perfeitamente esclarecidas quando fui ouvido ... em Janeiro pelo Sr. Dr. Juiz Rui Teixeira que terá escrito num dos seus Despachos que eu tinha mentido, porque tinha dito ...

**Juiz Presidente**

Bom.

**Carlos Pereira Cruz**

Então, desculpe.

**Juiz Presidente**

Não percebeu. Doutra forma.

**Carlos Pereira Cruz**

Doutra forma.

**Juiz Presidente**

Diz-se ... disse que não. No entanto, tem conhecimento de alguma circunstância, de algum facto relativo a chamadas telefónicas para o seu número de telefone da Casa Pia? Da Casa Pia, para o seu número de telemóvel?

**Carlos Pereira Cruz**

Tenho conhecimento através das disquetes, que se encontram no Apenso V, documento Stike ... de duas chamadas feitas de um telefone que se identifica de facto ... ligando para as informações pertencente à Casa Pia ... nesse dia 27 (vinte sete) de Dezembro a uma hora, que eu estava dentro de um avião a chegar ao Brasil, para ir passar o ano no Brasil. Portanto, naturalmente que não atendi nenhuma chamada, não falei com ninguém da Casa Pia. Estava dentro do avião, quase a chegar a Fortaleza.

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor, peço-lhe agora para me dar o documento que pretendia exibir, só para o Arguido confirmar ...

**Advogado**

O documento de facto ... penso que é um despacho que consta ... subsequente a um Auto de Interrogatório que teve lugar em 12 (doze) de Janeiro de 2004 (dois mil e quatro) ...

**Juiz Presidente**

Então, Sr. Doutor se é Despacho do Sr. Dr. Juiz ...

---

**Advogado**

... do Dr. Rui Teixeira ...

**Juiz Presidente**

Pois.

**Advogado**

... de fls. 14425.

**Advogado**

Não. É o Auto de Interrogatório do Arguido. É o próprio Auto de Interrogatório.

**Juiz Presidente**

Mas se o Sr. Doutor quer confrontar ... então requeira Sr. Doutor a confrontação. Se é isso que o Sr. Doutor pretende.

*... corte de som ...*

**Juiz Presidente**

... depois tínhamos que repetir a sessão, sabe qual é a consequência, não sabe ... ao sábado vinha cá a Paula ao sábado, aqui ao Arguido pedir ... Sr. Doutor Pinto Pereira.

**Advogado**

Muito obrigada Sr.<sup>a</sup> Juiz. Se o número de telemóvel do Arguido é confidencial ou é público?

**Juiz Presidente**

O seu número de telemóvel é confidencial ou não?

**Carlos Pereira Cruz**

O número de telemóvel quando ... o adquiri pedi a confidencialidade ... mas também já disse neste Tribunal que dei o numero a várias pessoas e quando se mandava SMS, o número era identificado.

**Advogado**

A resposta é confidencial

---

**Juiz Presidente**

Quando o adquiriu pediu confidencialidade, deu o número a várias pessoas e quando envia MS ... MSS ...

**Advogado**

SMS?

**Juiz Presidente**

... exacto, SMS ...

**Carlos Pereira Cruz**

O número era identificado.

**Juiz Presidente**

... era identificado, o número era identificado.

**Advogado**

E ainda hoje se mantém confidencial?

**Juiz Presidente**

Ainda hoje se mantém o pedido de confidencial?

**Carlos Pereira Cruz**

Hoje ele está ... está transformado numa tarifa de Vitamina normal, acho eu, com ... com recarregamentos.

**Advogado**

Eu não percebi a resposta. A pergunta não era se era uma Vitamina.

**Juiz Presidente**

Hoje e ainda hoje ... eu perguntei, eu pedi o esclarecimento se ainda hoje está confidencial e o que o Arguido respondeu ...

**Carlos Pereira Cruz**

Eu mudei ... perdão ... eu mudei o tarifário, não sei se, se mantém o estatuto de confidencialidade, não ...

**Juiz Presidente**

Por ser Vitamina ...

---

**Carlos Pereira Cruz**

... não o exigi.

**Advogado**

É que a mudança de tarifário não tem nada a ver com a confidencialidade.

**Juiz Presidente**

Perguntar-se-á depois a ... se for necessário, o Sr. Doutor o requerer perguntar depois à operadora se mantém ou não confidencialidade depois da alteração do ... do tarifário.

**Advogado**

Sim senhor ...

**Juiz Presidente**

O que o Arguido disse foi que ele não o exigiu, eu também não tenho conhecimento se ...

**Advogado**

É que não ... tenho ideia que não há alteração e ... por acaso, nós há bocadinho ligámos para a Vodafone e ... e disseram-nos que era confidencial, por isso é que estava a ... a colocar a pergunta.

**Carlos Pereira Cruz**

Ao mudar ...

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos Pereira Cruz ... se for necessário o Sr. Doutor, requererá o pedido ...

**Advogado**

Não ... não, não ... sim, não, não ...

**Juiz Presidente**

... a diligência e o Tribunal ... ordenará ou não.

**Advogado**

Se ... o Arguido sabe se algum dos miúdos, e aqui Assistentes tinham o telemóvel dele?

---

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento se algum dos nomes identificados nos Autos como alegadas vítimas, de ... da Casa Pia, portanto alunos ou ex-alunos da Casa Pia, ex-alunos da Casa Pia, se tinham conhecimento do seu número de telefone?

**Carlos Pereira Cruz**

Que eu tivesse dado não, tomei conhecimento que há um Assistentes que declarou no Inquérito um número de telefone primeiro, não era o meu, e depois rectificou numa outra inquirição, e passou a dizer correctamente o meu número.

**Juiz Presidente**

O conhecimento que teve foi já depois do início deste processo?

**Carlos Pereira Cruz**

Foi lendo os Autos.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Juiz, por ora é tudo, terminámos o interrogatório e ...

**Juiz Presidente**

Obrigado Sr. Dr. Pinto Pereira.

**Advogado**

... agradecemos a colaboração do Tribunal

**Juiz Presidente**

Obrigada também Sr. Dr. Pinto Pereira.

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, na sequência daqueles esclarecimentos que o Arguido prestou numa das sessões, creio que ainda na minha instância ...

**Juiz Presidente**

Eu disse ao Sr. Doutor que no fim ... uns esclarecimentos que prestou no início ...

**Procurador**

Exacto, seria uma pergunta, Sr. Doutor, não sei se a Sr.<sup>a</sup> Doutora entende que possa ser agora o momento certo.

---

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. José Maria Martins, há alguma objecção, a que o Sr. Doutor faça desde já um pedido de esclarecimento?

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, alguma objecção a que o Sr. Doutor ... muito obrigada pela colaboração.

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora eu peço desculpa mas para introduzir a pergunta tenho que fornecer ao Tribunal, meia dúzia de dados ... para que a pergunta seja perceptível ... tem a ver com ... a questão dos carregamentos dos telemóveis ... e o que sucede pelo cruzamento ... pelo cruzamento ... dos números que foram carregados, foram reconhecidamente carregados pelo Arguido, aqueles telemóveis que lhe eram oferecidos, cruzamento desses números com o próprio número do telemóvel do Arguido, 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito) creio eu ... foi através do ... do Apenso V, portanto do Stike, do programa Stike ... foi possível determinar o seguinte que o 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero), que é ... um dos telemóveis que o Arguido disse que teria sido utilizado por sua filha, chama e é chamado pelo ... pelo telemóvel do Arguido, entre ... entre ... 12/01/2000 (doze de um de dois mil) e 20/09/2000 (vinte de nove de dois mil) ...

**Carlos Pereira Cruz**

Passou o ... quê?

**Procurador**

O 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), se o Tribunal depois precisar eu posso dar a referência que no Stike depois aparece ... para localizar estas chamadas ... o 917442742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), que é ... é um ... um telefone que eu creio que o Arguido também atribui à filha, não tenho a certeza mas creio que sim e se o Arguido, desde já para eu poder continuar a confirmar ... eu agradecia.

**Juiz Presidente**

Eu tenho indicado como ... sendo, Sr. Carlos Pereira Cruz, este número 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), é um dos telemóveis que estavam identificados como tendo sido carregados, tendo sido feitos carregamentos ... que disse e que referiu que poderiam ser daqueles telemóveis ou que eram dados pelas operadoras ou adquiridos com pontos, o que eu vou começar por pedir é se este ... se pode confirmar se este 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois), se era um dos que ... cedeu à filha? Era esse o pedido não era, para já?

**Procurador**

Sim, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Carlos Pereira Cruz**

Se eu me recordo, recordo, o que eu disse é que era um dos telemóveis ... um dos números usados pela minha filha, era um cartão da minha filha.

**Procurador**

Pronto.

**Juiz Presidente**

E em que podia ter havido ... em que podia ter havido carregamentos?

**Carlos Pereira Cruz**

Julgo que houve um ... pelo menos, um carregamento, acho eu.

**Juiz Presidente**

Pronto.

**Procurador**

Esse teve um ... Sr.<sup>a</sup> Doutora, em 24/10/2000 (vinte e quatro do dez de dois mil).

**Procurador**

Mas o esclarecimento por ora, era só se realmente confirma que ... portanto esse ... esse telemóvel ... portanto o 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois) ... chama e é chamado pelo 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), entre 23/09/2000 (vinte e três do nove de dois mil) e 27/12/2000 (vinte e sete do doze de dois mil). Por sua vez ... o 939507107 (nove, três, nove, cinco, zero sete, um, zero, sete), que o Arguido

referiu ... Sr. Doutor ... que o Arguido referiu também ... no seu depoimento que teria oferecido à sua filha, chama e é chamado pelo ... pelo Arguido ... pelo telemóvel do Arguido, o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito), entre 24/09/2001 (vinte e quatro do nove de dois mil e um) e 02/02/2002 (dois do dois de dois mil e dois), o 93872716 (nove, três, oito, sete, dois, sete, um, seis), chama e é chamado pelo referido telemóvel do Arguido entre 14/01/91 (catorze do um de noventa e um) e 04/09/2001 (quatro do nove de dois mil e um) ...

**Carlos Pereira Cruz**

91 (noventa e um)?

**Procurador**

... e agora sim a pergunta, o telemóvel 966469958 (nove, seis, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito) que o Arguido referiu também como tendo sido um telemóvel ... ou um número que terá também herdado a sua filha e que o Arguido, creio que foi este que rectificou ... que eu tinha dito que teria oito carregamentos e o Arguido rectificou foram só sete, efectivamente foram sete carregamentos, em 25/11/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito), em 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove), em 18/09/99 (dezoito do nove de noventa e nove), em 04/08/99 (quatro do oito de noventa e nove, em 02/05/99 (dois do cinco de noventa e nove), em 05/06/99 (cinco do seis de noventa e nove) e em 29/09/99 (vinte e nove do nove de noventa e nove) ... este telemóvel não tem ... apesar de o Arguido referir que o deu à filha, não tem uma única chamada para o telemóvel do Arguido, nem faz, nem recebe uma única chamada para o telemóvel do Arguido, a pergunta é se tem alguma explicação para isso, tendo em conta ... os outros elementos que eu forneci, designadamente que os telemóveis ... os restantes que o Arguido diz que ofereceu à filha, todos eles ... tem chamadas de e para o seu número.

**Juiz Presidente**

De acordo com a pesquisa que o Sr. Procurador fez ... dos vários telemóveis que referiu como tendo sido, podendo ter sido usados pela sua filha, em alguns foram feitos carregamentos ... do 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) há chamadas ... para o seu telemóvel e do seu telemóvel entre 12/01/2000 (doze do um de dois mil) e 20/09/2000 (vinte do nove de dois mil) ...

**Carlos Pereira Cruz**

E ... perdão?

---

**Juiz Presidente**

20/09/2000 (vinte do nove de dois mil), o 917446742 (nove, um, sete, quatro, quatro, seis, sete, quatro, dois) foram encontrados registos de chamadas nas mesmas circunstâncias, portanto para o seu telemóvel ... e do seu telemóvel ... entre 23/09/2000 (vinte e três do nove de dois mil) e 27/12/2000 (vinte e sete do doze de dois mil), o 939507107 (nove, três, nove, cinco, zero, sete, um, zero, sete), existem também chamadas de ... e para o seu telemóvel ... entre 24/09/2001 (vinte e quatro do nove de dois mil e um) e 02/02/2002 (dois do dois de dois mil e dois) ... tem que marcar ... mudar ... é a disquete, o cd ...

*...corte de som ...*

**Juiz Presidente**

... estão nos elementos dos Autos entre o dia 14/01/91 (catorze do um de noventa e um) e 04/09/2001 (quatro do nove de dois mil e um), em relação ao 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, oito), em relação a este número, o Sr. Procurador não encontrou qualquer registo de chamada, portanto nos elementos que constam dos Autos, do seu telemóvel para este ... número ou deste número para o seu telemóvel.

**Procurador**

Desculpe, eu creio que não referi o período relativo a esse último.

**Juiz Presidente**

Este último diz que não encontrou ... disse que havia sete carregamentos e sofreu ...

**Juiz Presidente**

Sim mas as chamadas que são referenciadas por este telemóvel ... relativamente a este número ...

**Juiz Presidente**

Ah sim ...

**Procurador**

... estão compreendidas num determinado período ...

**Juiz Presidente**

Esse não disse, não.

---

**Procurador**

... pronto, e esse período é 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) a 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove).

**Juiz Presidente**

Exacto.

**Procurador**

São referenciadas chamadas mas nenhuma delas emana do telemóvel do Arguido ou é feita por este número para o telemóvel do Arguido.

**Juiz Presidente**

Para o seu telemóvel. Recapitulando ... retrocedendo um pouco ... em relação a este 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito), que há efectivamente carregamentos que o Senhor referiu e de facto rectificou que era menos um do que os que estariam ... teriam sido referidos ... 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito), 12/11/99 (doze do onze, de noventa e nove), 18/09/99 (dezoito do nove noventa e nove), 04/08/99 (quatro do oito de noventa e nove), 02/05 (dois do cinco) ... exacto ... 02/05/99 (dois do cinco de noventa e nove), 05/06/99 (cinco do seis de noventa e nove) e 29/09/99 (vinte e nove do nove de noventa e nove), os registos de chamadas que o Sr. Procurador encontrou nos autos que são feitos por este telemóvel e que são entre 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) e 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove) não encontrou registo de e para o seu telemóvel, portanto do seu telemóvel para este ou deste para o seu telemóvel, quer prestar algum esclarecimento ao Tribunal?

**Carlos Pereira Cruz**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza, este número foi-me confirmado pela minha filha que foi um número dela, foi ela que me confirmou, na agenda da minha secretária também foi encontrado este número como sendo da minha filha ... é um telefone 96 (nove, seis), portanto é um Mimo, eu nunca tive ofertas de telefones da TMN, é a única resposta que eu posso dar, posso ainda ... verificar mais alguma coisa e apostar num esclarecimento posterior ao Tribunal, mas ... que está referenciado, que a minha filha me confirmou que este telemóvel é dela, aliás eu não fiz carregamentos de telemóveis que não fosse um cartão meu ou ... dela, e meu só admito a hipótese de ser um conforme eu disse aqui em Tribunal de ter usado um, e carregado esse, portanto, este telefone foi-me confirmado várias vezes que foi u número dela, e na agenda da minha secretária este número foi encontrado também como sendo um telemóvel dela,

eu posso averiguar mais e prestar um esclarecimento posterior ao Tribunal.

**Juiz Presidente**

Este não é um número, então não é um número para o qual se recordasse de ter telefonado, é isso?

**Carlos Pereira Cruz**

Nem tão pouco, outros que estão aqui, são números que eu decorei, eu não ... são números que normalmente estão na agenda ou estão no telemóvel ou estão em marcação rápida não ... portanto, eu posso reconfirmar e ... prestar posterior esclarecimento ao Tribunal, se me for permitido.

**Juiz Presidente**

Então, se assim o entender.

**Carlos Pereira Cruz**

E gostaria se fosse possível de rectificar eu não ... não, não me referi a número de sete carregamentos eu referia-me foi a outro telemóvel que era o 8341060 (oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) que foi dito que eu tinha feito ...

**Juiz Presidente**

Um momento ...

**Carlos Pereira Cruz**

... treze carregamentos, e rectifiquei para doze ...

**Juiz Presidente**

Para menos um.

**Carlos Pereira Cruz**

Carregamentos, porque no dia 30 (trinta) de Abril de 2000 (dois mil) existe no documento do NAT, um pagamento das lojas Singer que não corresponde a nenhum carregamento.

**Juiz Presidente**

Oeiras, isso disse, das Lojas Singer e não ...

**Carlos Pereira Cruz**

Não fiz nenhuma rectificação de sete, para seis, ou de oito para sete, que eu me lembro, pelo menos ...

---

**Juiz Presidente**

Disse é que este do 30 (trinta) de Abril, um às 17:45 (dezassete e quarenta e cinco) em Oeiras que não ...

**Carlos Pereira Cruz**

Exacto ...

**Juiz Presidente**

... correspondia a um carregamento.

**Carlos Pereira Cruz**

Exacto, que nesse dia tive um movimento nas Lojas Singer, mas foi uma compra a crédito.

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, eu efectivamente recordava que o Arguido tinha feito um ... uma rectificação, peço desculpa, porque não se reportava então a este número, mas a verdade é ... na pesquisa que eu agora fiz, também por coincidência, eu localizei apenas estes ... sete carregamentos.

**Juiz Presidente**

De acordo com ... os elementos que eu tenho aqui, em relação ... o que disse que não tinha sido feito, é do ... no 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) ... não foi?

**Carlos Pereira Cruz**

Exacto.

**Juiz Presidente**

É deste é que disse que havia menos um ...

**Procurador**

Sim, mas eu agora quando fiz a pesquisa, eu tinha, eu próprio dei nota ao Tribunal que haveria oito carregamentos ...

**Juiz Presidente**

E há só sete?

---

**Procurador**

... na verdade é que agora encontrei sete, só.

**Juiz Presidente**

Encontrou só sete.

**Procurador**

De qualquer maneira Sr.<sup>a</sup> Doutora ... isto ... estes sete carregamentos têm um total de 75 (sete e cinco) contos de carregamentos, então eu ... se o Tribunal me permitisse, sugeriria ao Tribunal que perguntasse ao Arguido se, se recorda ... se era costume, ou se algum período a filha do Arguido utilizar dois telemóveis simultaneamente.

**Juiz Presidente**

Penso que já fiz essa pergunta ... *imperceptível* ... eu penso que já lhe fiz a pergunta, mas demorará mais tempo tentar localizar agora nos Autos ... já em alguma, tem conhecimento se a sua filha em alguma altura, usou dois telemóveis ao mesmo tempo?

**Carlos Pereira Cruz**

Que me recorde não, mas posso ... posso confirmar com ela, é possível que tenha ... tenha feito isso, mas ... ter-me-ia dito acho eu, nomeadamente se ela me pedia para fazer o carregamento do número.

**Procurador**

Portanto, o Arguido quando falava para a filha, se, se recorda se alguma vez aconteceu, ter que ponderar se ligava para um ou se ligava para outro?

**Juiz Presidente**

Alguma vez aconteceu isso, para ligar para a sua filha, ter que pensar, para que número é que lhe iria ligar, se para um se para outro ... ou ter ligado para um, ela não ter atendido por exemplo e ter tentado outro?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, não. Nunca ... não me recordo disso alguma vez ter acontecido.

**Procurador**

Se o Arguido falava com regularidade para ... a filha através do telemóvel ... se contactava a filha com regularidade e se era por ela contactado também com regularidade?

---

**Juiz Presidente**

Isto em que período, Sr. Procurador?

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, eu diria nos períodos mais tarde ... e mais recente, delimitados por estas datas ... que eu forneci ...

**Juiz Presidente**

Por estas ... entre 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) e ...

**Procurador**

Sim, e ... creio que 02/02/2002 (dois do dois de dois mil e dois), Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

... 20/09 (vinte do (nove) ... e 02/02/2002 (dois do dois de dois mil e dois), portanto entre 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) que será o primeiro registo que consta dos Autos, do 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito) e ... e ... 02/02/2002 (dois do dois de dois mil e dois) é possível dar uma ideia ao Tribunal com que regularidade, periodicidade é que telefonava para a sua filha ou ela telefonava para si?

**Carlos Pereira Cruz**

Nós falávamos várias vezes durante o dia, mas ... não necessariamente só através de telemóveis, usávamos também os telefones fixos de casa.

**Juiz Presidente**

E por telemóvel ... tem ideia de diariamente, pelo menos falava para a sua filha ou não?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu falava com ela várias vezes por dia, é natural que por telemóvel falasse uma vez por dia ...

**Juiz Presidente**

E a sua filha para si ...

---

**Carlos Pereira Cruz**

Mas ela por ... quando passava dias comigo, por exemplo não falava, estávamos juntos ...

**Juiz Presidente**

Claro.

**Carlos Pereira Cruz**

... embora ... embora às vezes estávamos juntos e ela ... fazia uma brincadeira comigo que era ... estar numa parte da casa e eu noutra e ela ligar-me.

**Juiz Presidente**

E entre ... e neste período de 98 (noventa e oito) ... a 2002 (dois mil e dois) a sua filha passava períodos determinados consigo ou não?

**Carlos Pereira Cruz**

Não eram períodos fixos, portanto ela podia passar um dia a meio da semana, podia passar um fim de semana, podia passar três dias, quando a mãe ... dela viajava, normalmente ficava comigo durante os dias ... em que ela viajava.

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora para terminar apenas um esclarecimento meu, eu creio que o Arguido relativamente à pergunta propriamente dita, ou seja ... enfim constatando-se que o Arguido terá dito que ... que iria confirmar ...

**Juiz Presidente**

Que iria confirmar do ...

**Procurador**

E que depois esclareceria ...

**Juiz Presidente**

Em relação a este ...

**Procurador**

... a esta questão.

**Juiz Presidente**

... exacto, em relação ao 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito).

---

**Procurador**

Sim. Portanto por ora é tudo, Sr.<sup>a</sup> Doutora, obrigado.

**Juiz Presidente**

Obrigada. Sr. Dr. José Maria Martins, tem algum pedido de esclarecimento ao Arguido?

**Advogado**

Tenho alguns, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Então.

**Advogado**

Eu começava ... começava por um, penso que o Arguido, aliás não, esse deixo para mais tarde ... Sr.<sup>a</sup> Doutora Juiz o meu cliente disse que ... que encontrou o Arguido Carlos Cruz na Avenida das Forças Armadas, no n.<sup>º</sup> 232 da Contestação do Arguido Carlos Cruz, ele afirma peremptoriamente que ... a porta das traseiras pior onde supostamente Carlos Silvino e as alegadas vítimas se introduziram no prédio não dá acesso às respectivas partes comuns, sendo inviável a sua utilização, utilização para o fim em causa, aquilo que eu gostava que V. Exa. colocasse ao Arguido, era isto ... como é que sabe se nunca entrou no ... no n.<sup>º</sup> 111, da Avenida das Forças Armadas, como é que sabe que a porta das traseiras não dá acesso às partes comuns?

**Juiz Presidente**

Refere na sua Contestação ... nomeadamente no ponto 232 e falando do n.<sup>º</sup> 111 da Avenida das Forças Armadas, faz a afirmação ... de que a porta das traseiras por onde supostamente, como é aqui referido, Carlos Silvino e as alegadas vítimas se introduziram no prédio que não dá acesso às partes comuns do prédio, como é que tem conhecimento ou como é que teve conhecimento deste facto?

**Carlos Pereira Cruz**

Esse facto, essa informação foi-me dada ainda eu estava detido por um dos meus advogados, Dr. Ricardo Sá Fernandes.

---

**Advogado**

Pergunta seguinte como é que o Dr. Ricardo Sá Fernandes, sobre isso, soube isso nomeadamente se mandou alguém ... ao n.º 111 ou se terá ido ele?

**Advogado**

Fui eu que fui lá, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento ... obrigado Sr. Doutor, tem conhecimento se foi ... se houve alguma diligência que tivesse sido feito por alguém ... para verificar este facto?

**Carlos Pereira Cruz**

O Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, informou-me que foi lá pessoalmente.

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor, não se opõe a que fique consignada esta declaração Sr. Doutor?  
Obrigada.

**Advogado**

Posso continuar Sr.<sup>a</sup> Doutora? Depois já voltamos a essa questão da Avenida das Forças Armadas, mas gostava agora de ... que fosse colocada uma questão ... o Arguido referiu, aliás juntou vária documentação que está nos Apensos EE ... para provar que nos dias constantes da Acusação, aliás do Despacho de Pronúncia, não estava nos locais, portanto estaria noutras locais e referiu que utilizava ... veículos automóveis, ele próprio, se eu não estou em erro, Sr.<sup>a</sup> Doutora e V. Exa. corrigir-me-á se ... se estiver em erro, o Arguido disse que ... a gasolina 98 quando aparece nos ... nos recibos gasolina 98, é o carro dele o 530, o BMW 530 e que 95 seria o carro da filha ... penso que foi isso ...

**Juiz Presidente**

De acordo com o elemento que eu tenho, 98 ... é o Mercedes o 65-97-DA, 98 ...

**Advogado**

98 ...

**Juiz Presidente**

... é o M3 30-33-EM ... o 530 ...

---

**Advogado**

Ah é o BM ... Mercedes ...

**Juiz Presidente**

... a gasóleo ...

**Advogado**

Certo.

**Juiz Presidente**

... a carrinha BMW a gasóleo e o 95 o Audi TT da mulher.

**Advogado**

É o Mercedes.

**Juiz Presidente**

O Mercedes, exacto.

**Advogado**

Gostava que V. Exa. Perguntasse ao Arguido se mantém esta versão.

**Juiz Presidente**

Portanto, Sr. Carlos Pereira Cruz, mantém a declaração de que o Mercedes, matrícula 65-97-DE, DA, abastecia com gasolina 98 sem chumbo, o BMW M3 com matrícula 30-33-EM, 98 sem chumbo, o BMW 530, 62-17-PO, gasóleo, carrinha BMW 48-01-PM, gasóleo e Audi TT da sua mulher que eu não tenho aqui ... mas procurarei se for necessário, nos Autos 95, sem chumbo.

**Carlos Pereira Cruz**

Exactamente.

**Juiz Presidente**

Mantém? E gravou ou não ... não ... peço desculpa ... nem faz ideia onde é que ficou, só mesmo no Audi TT ... *sobreposição de vozes* ... ou a carrinha BMW ... portanto repetindo a carrinha BMW 48-01-PM, abastecia com gasóleo, o Audi TT da sua mulher é que era com gasolina 95 sem chumbo ...

**Carlos Pereira Cruz**

Exactamente.

---

**Juiz Presidente**

Mantém esta declaração?

**Carlos Pereira Cruz**

Mantenho.

**Advogado**

E se ... perguntar ao Arguido, se a este veículo 65-97-DA, que era o Mercedes, era o veículo onde ele se fazer transportar regularmente.

**Juiz Presidente**

Este veículo ... este Mercedes o 65-97-DA, era o veículo que normalmente utilizava durante a semana e ao fim de semana?

**Carlos Pereira Cruz**

Não alternava com o ... M3, o ... o DA era mais um carro mais de serviço.

**Juiz Presidente**

O que é que quer dizer com isso?

**Carlos Pereira Cruz**

Quero dizer, por exemplo, quando era utilizado com ... com motorista, era mais o ...era mais, era sempre o Mercedes e o M3 era o carro que eu conduzia pessoalmente, mais. Também conduzia o Mercedes, pessoalmente.

**Juiz Presidente**

Por exemplo ... e portanto durante a semana utilizava mais o Mercedes ou o M3 e em que porção, ao fim de semana a mesma pergunta, utilizava mais ... o Mercedes ou o M3 e em que proporção?

**Carlos Pereira Cruz**

Era por períodos, mas eu acho que usava mais o M3, durante ... durante a semana, para as minhas deslocações pessoais.

**Juiz Presidente**

E durante o fim-de-semana?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Também.

**Juiz Presidente**

Também?

**Carlos Pereira Cruz**

Também ... havia períodos em que o Mercedes, estava parado durante bastante tempo.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Juiz Presidente**

De nada Sr. Doutor.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora Juiz, do ... o documento n.<sup>o</sup> 12 do Apenso EE, volume 1<sup>º</sup> é uma factura, uma venda a dinheiro da Galp e tem a posta a matrícula 65-97-DA e tem efectivamente marcado gasolina sem chumbo 98, no entanto a fls. 120, dos Autos, do mesmo ... do mesmo Apenso ... só localizar isto ... 120,. Mesmo Apenso, uma factura da Galp com a mesma matrícula 65-97-DA, portanto dirá respeito ao mesmo veículo ... foi abastecido com gasolina sem chumbo 95. Eu gostava que V. Exa. mandasse exibir ao Arguido estas duas ... estes dois documentos o de fls. 12 e o de fls. 120 do Apenso EE, volume 1<sup>º</sup>, para o Arguido esclarecer ... como é que dizendo ele que ... esse Mercedes só levava gasolina 98 e construindo a sua defesa assim no sentido de ... 95 é de outro carro, ter aí duas facturas uma com gasolina 95 e outra com gasolina 98, para o mesmo veículo.

**Juiz Presidente**

Esse fls. 12 também já foi exibido ao Arguido ... eu penso que o de fls. 12 também já foi exibido ao Arguido ... agora se foi no dia ...

**Advogado**

Pois Sr.<sup>a</sup> Doutora, mas não foi nessa ... extensão ... com o confronto com o de fls. 120.

---

**Juiz Presidente**

Pois vou confrontar um e outro que é preferível. Vão-lhe ser exibidos dois documentos ... um de fls. 12 e o outro de fls. 120, o de fls. 120 seguramente já lhe foi ... exibido até em duas sessões, o de fls. 12, eu neste momento tenho ... tenho dúvida e daí o ir exibir de novo. Um deles faz referência a gasolina sem chumbo 98, o outro diz que é um abastecimento de gasolina sem chumbo 95, o de fls. 120, tem ambos apostas a matrícula 65-97-DA, para além da explicação que já deu ao de fls. 120, o que o Tribunal lhe pede é se quer esclarecer porque é que neste dois documentos, fazendo referência, um a sem chumbo 98 e outro a sem chumbo 95 ... estão os dois com a matrícula do veículo, do Mercedes, que é o 65-97-DA.

**Carlos Pereira Cruz**

Ok ... e o outro ... sim ... *imperceptível* ... em ambos os documentos a matrícula foi apostada pelo meu contabilista, a caligrafia é igual ... conforme eu já referi a este Tribunal, os documentos eram entregues no fim do mês à minha secretária que os mandava para o contabilista, ele quando via uma factura de gasolina ... normalmente punha a matrícula DA, que era o carro que estava em nome da empresa. Também respondi a este Tribunal, que por vezes ... o combustível do carro da minha mulher eu também entregava juntamente com ... esses documentos de gasolina do outro carro, dos outros carros.

**Advogado**

Posso continuar Sr.<sup>a</sup> Doutora? Perguntar ao Arguido então, se admite que aqueles documentos foram ... foram erradamente, ou pelo menos num deles, erradamente colocada ou apostada a matrícula do carro e se é possível que esse documento diz respeito a um dia em que o Arguido tenha abastecido o carro dele dessa gasolina, ou melhor não tenha abastecido o carro dele.

**Juiz Presidente**

Primeira questão, admite que aquelas ... penso que isso já decorre da sua resposta, mas de qualquer modo peço-lhe que confirme, que as matrículas que estão apostadas não correspondem ... não correspondem às matrículas dos veículos nos quais foram feitos os abastecimentos?

**Carlos Pereira Cruz**

No caso da gasolina 95 sem chumbo, não corresponde de maneira nenhuma, no outro caso pode corresponder, que é 98, porque o M 3 também consumia 98, sem chumbo.

**Juiz Presidente**

E segunda questão, e admite ... posso ... *imperceptível* ... o documento ... por a questão de outra forma ... o documento de fls. 12 ... documento de fls. 12 tem a data de 19/02/2000 (dezanove de dois de dois mil), se pode confirmar ao Tribunal ou assegurar ao Tribunal, que este abastecimento foi feito neste dia que está aposto no documento e se puder confirmar, porquê? Se não puder confirmar, também porquê?

**Carlos Pereira Cruz**

19/02/000 (dezanove de dois de dois mil).

**Juiz Presidente**

De que elemento é que se vai socorrer, só para o Tribunal compreender?

**Carlos Pereira Cruz**

Quer dizer o elemento que me faz crer que foi num dos meus dois carros, portanto M3 ou DA, o que me salta primeiramente à vista é o local onde foi feito o abastecimento que é no Largo Alves Redol, que é exactamente junto da Quinta ... da minha moradia, quando vivia na Quinta da Terrugem ...

**Juiz Presidente**

Sim.

**Carlos Pereira Cruz**

... é o tal posto de abastecimento onde eu frequentemente ...

**Juiz Presidente**

Referiu onde normalmente, de manhã se precisasse de gasolina, onde ia, era isso?

**Carlos Pereira Cruz**

De manhã ou se saísse de casa só depois de almoço, se precisasse de gasolina, portanto normalmente quando saía de casa e precisava de gasolina o Lago Alves Redol, era o local onde eu mais metia gasolina. Nesse dia concreto, 19 (dezanove) de Fevereiro ... pelos elementos que eu tenho, de facto, foi colocado num dos meus veículos, eu julgo que terá sido inclusivamente no M3, porque isto foi o dia ...

**Juiz Presidente**

E porque é que diz isso?

**Carlos Pereira Cruz**

Porque foi o dia do ... do almoço comemorativo, da primeira gravidez da minha cunhada e eu tenho ideia que nesse dia fui com a minha mulher, para o almoço no M3, tenho uma ideia ... sim, foi ...

**Advogado**

Posso ... ó Sr.<sup>a</sup> Doutora eu precisava de consultar ... continuar a consultar ...

**Juiz Presidente**

O Apenso.

**Advogado**

... o Apenso. Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz e a questão seguinte tem a ver com a resposta acabada de dar pelo Arguido Carlos Cruz, que foi no sentido de naquela ... naquele posto de abastecimento ele costumar ou ser hábito colocar ... abastecer ... abastecer de gasolina.

**Juiz Presidente**

Quando saía de casa?

**Advogado**

Quando saía de casa.

**Juiz Presidente**

Fez essa ... já da primeira vez fez esse reparo.

**Advogado**

Penso que o Arguido disse que costumava abastecer lá.

**Juiz Presidente**

Mas depois ... não no dia de hoje ... no dia de hoje também o referiu, mas já no outro dia tinha ... especificou, quando saía de casa ... porque quando fosse e precisasse de gasolina era ali que ia.

---

**Advogado**

Pronto. Então a pergunta é esta, se lembra de ter abastecido naquele posto noutros dias, dez, vinte, trinta vezes, mais ou menos?

**Juiz Presidente**

Mais ou de vinte ou trinta vezes, é isso?

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, quantas vezes é que ele pensa que abasteceu lá? Isso é aleatório.

**Juiz Presidente**

Pode dar ao Tribunal uma ideia do ... durante quanto tempo é que abasteceu naquele posto e quantas vezes, portanto porque período de tempo e calculando se terá sido todas as semanas, todos os dias, de quinze em quinze dias, dia sim, dia não?

**Carlos Pereira Cruz**

Entre Dezembro de 96 (noventa e seis) e 5 (cinco) de Setembro de 2000 (dois mil) terei usado aquele posto sempre que ao sair de casa necessitava de meter gasolina, quantas vezes, não consigo quantificar, se são mais de trinta, mais de vinte ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, posso continuar?

**Juiz Presidente**

Tem ideia ... se pelo menos uma vez, por semana?

**Carlos Pereira Cruz**

Podia não ser necessário, dependia também do carro que eu levava, eu podia pegar num carro e ter gasolina suficiente, quando pegava num carro que via que precisava de gasolina, metia gasolina.

**Advogado**

Posso? Sr.<sup>a</sup> Doutora a questão é esta, esta venda a dinheiro não está informatizada, ao contrário de “ene” outras ... outros recibos emitidos pela bomba de gasolina no ... no momento e na hora em que se lá vai, e eu penso que este posto de abastecimento tem ... tem o sistema informatizado gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido, porque é que esta factura ou esta

venda a dinheiro é diferente de todas as outras que constam dos Apenos que estão informatizadas? E eu digo-lhe já a V. Excelência o que é que pretendo com a pergunta, é esta ... nós suspeitamos ...

**Juiz Presidente**

Não ...

**Advogado**

... que ... posso?

**Juiz Presidente**

Pode, pode e depois peço-lhe só é as folhas ... as outras, Sr. Doutor.

**Advogado**

Claro, é 12. Nós suspeitamos que este é um dos documentos que o Arguido foi buscar para tentar justificar esta data.

**Juiz Presidente**

E quais são os outros então dos Autos, Sr. Doutor, já ...

**Advogado**

Vários, por exemplo, olhe ... fls. Sr.<sup>a</sup> Doutora fls. 4 ... fls. 4 ... fls. 26, salvo erro, são várias aqui.

**Juiz Presidente**

Pode trazer o documento, o Apenso, Dolores ...

**Advogado**

Aliás fls. 26 ... depois 43, 66, 344, 350, tudo dos Apenos EE, mas para ser mais ainda preciso, há uma outra situação destas ... de fls. 24, em que também é um documentos, enfim, uma factura avulsa, tem aqui os outros documentos ... falta ... falta um Apenso, falta o 4 ...

**Juiz Presidente**

O 4 está aqui.

**Advogado**

Ah ... está bem, mas eu do 4 não preciso ... não ...

---

**Advogado**

Se V. Exa. quiser eu repito o número das folhas ... se calhar não ...

**Juiz Presidente**

Não, 4, 24, 4, 26, 43, 66, 343 e 350 e 24 ...

**Advogado**

24, mas essa aí é igual ... é igual à de fls. 12.

**Juiz Presidente**

Não é isto ...

**Carlos Pereira Cruz**

Do SIBS ... é o SIBS ...

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos Pereira Cruz, vão-lhe exibidos dois documentos, um de fls. 12 e o outro de fls. 24 ... o que o Tribunal pergunta é ... quando é que obteve estes documentos e consoante a sua resposta depois ... pedir-lhe-ei outro esclarecimento, quando e por que meio obteve esse ... esses documentos?

**Carlos Pereira Cruz**

Esse ... e o outro ...

**Juiz Presidente**

De fls. 12 e de fls. 24.

**Carlos Pereira Cruz**

01/03/2001 (um do três de dois mil e um).

**Juiz Presidente**

A pergunta é só ... Sr. Carlos Pereira Cruz ... olhando para os documentos se pode, tem ideia ao Tribunal dizer quando é que obteve esse documentos quando é que lhe chegou à mão e como?

**Carlos Pereira Cruz**

Na altura do abastecimento, foi quando obtive o documento.

---

**Juiz Presidente**

Pode garantir isso ao Tribunal, que estes documentos foram documentos que obteve, quando foi feito o abastecimento?

**Carlos Pereira Cruz**

Posso garantir ao Tribunal.

**Juiz Presidente**

E onde é que eles, como é que os obteve agora ... para virem para os Autos onde é que estes documentos estavam?

**Carlos Pereira Cruz**

Estavam na contabilidade.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, a pergunta é porque é que estes documentos ... se o Arguido sabe porque é que estes documentos não ... não saíram do sistema informático como ... como saem ... como todos os outros saíram do processo.

**Juiz Presidente**

Na bomba de Alves ...

**Advogado**

Porque é que são manuais?

**Juiz Presidente**

... já agora ... Dolores, preciso de ver o segundo se faz favor ...

**Advogado**

Largo Alves Redol está aqui Sr.<sup>a</sup> Doutora ...

**Juiz Presidente**

Está ali ... está ali, está ali ... não o segundo documento, peço desculpa ...

**Advogado**

E a mesma pergunta para o número 24, ou de fls. 24.

**Juiz Presidente**

Sim ... vou perguntar ... um 12 e 24 ... 24 também ... *imperceptível* ... tem conhecimento porque é que estes documentos de abastecimentos quer o de

---

dia 12, quer o de dia 24 ... fazer a pergunta, estes documentos quer o de fls. 12, quer o de fls. 24, são facturas ou ... sim ... facturas de venda a dinheiro que são manuscritas, portanto, não vêm de sistema informático, isto é assim porquê, primeira hipótese porque o pediu, segunda hipótese porque qualquer outra razão e pedir ... e esclareça o Tribunal se for.

**Carlos Pereira Cruz**

Começando pelo documentos de 11 (onze) de Março ...

**Juiz Presidente**

Fls. 24 ... sim ...

**Carlos Pereira Cruz**

Trata-se de uma bomba da BP, que se encontra ... encontrava-se, não sei se ainda se encontra na Infante D. Henrique, eu passei o dia em Braço de Prata a gravar o Quem Quer Ser Milionário, o programa e a caminho de casa, portanto às 19:26 (dezanove e vinte e seis) é a última referência que eu tenho, é um telefonema que fiz de Braço de Prata, portanto depois dessa hora, a caminho de casa, terei parado ... para atestar, recordo-me que às vezes fazia isso, nessa bomba, essa bomba tanto quanto me lembro ... não tinha qualquer sistema de pagamento por cartões ... portanto, terei pago a dinheiro.

**Juiz Presidente**

E o recibo também não era emitido informaticamente?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, era o empregado que preenchia essa folha.

**Juiz Presidente**

Então e o de fls. 12?

**Carlos Pereira Cruz**

De fls. 12 ... esse posto não está informatizado se, se entender por informatizado o sistema que actualmente funciona nos grandes postos Galp, isto é um ... daqueles postos antigos, tem um sistema de Multibanco e de resto esse pagamento está registado no SIBS, como tendo sido feito às 13:44 (treze e quarenta e quatro) paguei com Multibanco, com o cartão 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) das Produções Marajó.

**Juiz Presidente**

Todos os recibos que tinha do Largo Alves Redol de venda a dinheiro, eram assim manuais?

**Carlos Pereira Cruz**

Eram manuais, sim.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, se me dá licença, eu tenho um requerimento a fazer ...

**Juiz Presidente**

Pedida a palavra pelo Ilustre Mandatário do Arguido, Carlos Pereira Cruz

*... corte de som ...*

**Juiz Presidente**

Questão?

**Advogado**

Posso Sr.<sup>a</sup> Doutora, a questão é a seguinte e pelos fundamentos também seguintes, como ouvimos o Arguido disse que entregava ao contabilista as facturas e era o contabilista que ia pondo depois lá as matrículas. Agora a questão que eu gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido era o seguinte, constam dos Autos, nomeadamente fls. 43 e 66, recibos de ... isto do Apenso EE, volume 1º ... recibos ... recibos da ... da Galp Oeiras, com uma compra ... parece que paga por Multibanco, em que foi apostada a matrícula 62-17-PO, isto a fls. 43, a fls. 66 temos também outro abastecimento na Galp, continua a ser Oeiras, também pago por cartão, com a mesma matrícula 62-17-PO, no entanto a fls. 26 do mesmo Apenso ... confirmar ... a fls. 26 do mesmo Apenso, pago pelo mesmo cartão, está um outro recibo em que não está indicada a matrícula da viatura e penso que também entrou na contabilidade, bem como ... precisava dos outros Apenso, Sr.<sup>a</sup> Doutora ...

**Juiz Presidente**

É deixá-los em cima da sua mesa, é capaz de ser melhor.

---

**Advogado**

É o volume 2º ou 3º ... 3º ... 344 ... *imperceptível* ... Sr.<sup>a</sup> Doutora no volume 2, do Apenso EE, está a fls. 344 um outro documento em que também não está a matrícula da viatura e ... 344 ... *imperceptível* ... 350 ... 350 também, pago pelo mesmo cartão outro ... outro recibo ou factura de ... é um recibo de ... de abastecimento Galp em que também não está qualquer matrícula e penso que também teria vindo da contabilidade. A questão que gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido é esta, porquê ... porquê ou que instruções deu ao contabilista ou qual foi a explicação que o contabilista lhe deu para uns recibos terem a matrícula e outros não? Ser posta a matrícula à mão e outros não ...

**Juiz Presidente**

Falta um ... sim, mas eu vi os outros ... fls. 43 ... onde é que está o número do cartão disto ... 62578 (seis, dois, cinco, sete, oito) ... sim ... depois, fls. 66 ... 66, 62578 ... *imperceptível* ... fls. 26 ... *imperceptível* ... matrícula ... *imperceptível* ... volume 2, fls. 344 ... quer marcar? Fls ... são fls. 43, 66 e 26. esta é fls. 324 ... 62 (seis, dois) ... 62756 (seis, dois, sete, cinco, seis) ... 62756 (seis, dois, sete, cinco, seis) não tem qualquer matrícula e fls. 350 ... 6275 (seis, dois, sete, cinco) ... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito), fls. ... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito) ... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito)... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito)... confirmam-me o cartão de fls. 26, só se faz favor? De fls. 26 ... o cartão ... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito) ... pois eu toquei ... fls. 275 ... 58 e já agora o de fls. 43, que eu toquei um número por víncio ... vê lá se é 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito), se faz favor? 627 é ... 62758 (seis, dois, sete, cinco, oito). Sr. Carlos Pereira Cruz vão-lhe ser ... vão ser-lhe exibidos os documentos fls. 43, 66 e 26 do volume 1 do Apenso EE e fls. 344 e 350 do mesmo volume, a primeira questão é onde estavam estes documentos? E consoante a sua resposta, depois pedir-lhe-ei esclarecimento suplementar. Onde estavam registados ou arquivados estes documentos, fls. 46, 66 e 26?

**Carlos Pereira Cruz**

De fls. 26 estava na contabilidade, de resto está ... tem uma numeração que era feita na contabilidade, que eu não sei o que é que significa 04/24, escrito a amarelo, portanto isto é um documento retirado da contabilidade.

**Advogado**

Folhas?

**Juiz Presidente**

26.

---

**Carlos Pereira Cruz**

26.

**Juiz Presidente**

26. De fls. 43?

**Carlos Pereira Cruz**

A fl. 43 tem indicada a matrícula 62-17-PO o que é normal, porque é uma factura de gasóleo, estava na contabilidade e também tem uma numeração da contabilidade, desta vez escrito a roxo 10/22, o que indicador de que estava na contabilidade, que tinha sido lançado.

**Juiz Presidente**

66?

**Carlos Pereira Cruz**

Fls. 66 tem a matrícula 62-17-PO, gasóleo, e também tem, desta vez escrito a verde, 11/15 que julgo que são códigos de contabilidade ... não sei.

**Juiz Presidente**

Depois o volume 2, o 344 e o ... fls. 344 e 350, onde estavam?

**Carlos Pereira Cruz**

344 também não tem matrícula, mas também tem escrito a amarelo exactamente números que eu acho que são códigos de contabilidade, desta vez a amarelo 04/23, portanto estava na contabilidade. Fls. 350, também a amarelo, 04/20 ... também não tem indicação de matrícula.

**Juiz Presidente**

Mas estava na contabilidade, também?

**Carlos Pereira Cruz**

Estava na contabilidade por ... por estes ... estes números que julgo que significam qualquer coisa em código contabilístico.

**Juiz Presidente**

E agora o segundo ... o segundo pedido de esclarecimento é, todos estes que ... todas estas situações ... todos estes documentos que lhe foram exibidos, registam pagamentos com um cartão que termina em 62578 (seis, dois, cinco,

---

sete, oito), estando todos na contabilidade porque é que uns têm matrícula e porque é que outros não têm? Porque é isso ... portanto, sucedeu? E se tem a ver com alguma instrução que tenha dado ou com qualquer outro, procedimento? O que é que se passou?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, instrução nenhuma ... só posso especular, digamos assim, que terá sido falha do contabilista, erro humano ... tem a ver com ... com isso, quer dizer, não ... instrução para não pôr a matrícula naturalmente não havia razão nenhuma dar esse tipo de instrução, pelo contrário.

**Juiz Presidente**

Mas tinha dado instrução, para aporem a matrícula?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, eu entregava os documentos no fim do mês de combustíveis, juntamente com documentos de outras despesas e deixava ao critério do contabilista a sua classificação, mas não dizia qual era ... de facto não indicava qual era o carro ou a matrícula.

**Advogado**

Posso Sr.<sup>a</sup> Doutora? Ainda em relação a esta questão e é a última sobre esta questão de recibos ... é assim, se o contabilista alguma vez lhe disse que era necessário colocar as matrículas nos recibos, para essas matrículas ... ou melhor para essas ... para esses gastos poderem ser contabilizados?

**Juiz Presidente**

Alguma vez ...

**Advogado**

Ou se ... ó Sr.<sup>a</sup> Doutora ...

**Juiz Presidente**

Ah, peço desculpa, pensei que já tinha ...

**Advogado**

Ou se só colocaram agora quando foi necessário apresentar ao Tribunal, a defesa que quiseram apresentar?

---

**Juiz Presidente**

O primeiro pedido de esclarecimento que lhe vou pedir e, nos que têm matrícula apostas sabe quando é que essa matrícula foi apostada?

**Carlos Pereira Cruz**

Quando foi? Naturalmente quando o contabilista lançou os documentos possivelmente, mas ... imagino eu, porque a contabilidade não era feita no escritório, a contabilidade estava entregue a uma empresa chamada Esfinge.

**Juiz Presidente**

Quando estes documentos lhe foram entregues já tinham ou não apostadas as matrículas?

**Carlos Pereira Cruz**

Estes documentos, agora?

**Juiz Presidente**

Sim.

**Carlos Pereira Cruz**

Quando eu os retirei da contabilidade?

**Juiz Presidente**

Sim.

**Carlos Pereira Cruz**

Já, aquela é a caligrafia do contabilista que actualmente já não é o mesmo contabilista, inclusive.

**Juiz Presidente**

Alguma vez o contabilista lhe disse, comunicou que tinham que apor as matrículas nos veículos ... dos veículos nos recibos ou nas vendas a dinheiro para que pudesse ser contabilizados?

**Carlos Pereira Cruz**

Que me recorde, nunca me disse. Se o tivesse dito, eu tê-lo-ia feito.

---

**Juiz Presidente**

Então como é que surgiu esta ... como é que surgiu esta circunstância de serem ... como é que surgiu ou porque é que surgiu esta circunstância de serem apostas matrículas nos talões?

**Carlos Pereira Cruz**

Foi uma decisão do contabilista Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza, como eu já referi várias vezes eu entregava os talões, os documentos da despesa de combustível à minha secretaria que depois os enviava para o contabilista e foi ele que decidiu apor aquelas matrículas.

**Juiz Presidente**

E sabe porquê?

**Carlos Pereira Cruz**

Não sei.

**Advogado**

... *imperceptível* ... posso estar enganado ... o Arguido há pouco referiu que um dos outros veículos também ... também era abastecido com gasolina 98.

**Juiz Presidente**

O M3 e o Mercedes.

**Advogado**

E agora a questão que ... que gostava que V. Excelência, colocasse ao Arguido e partindo desta última resposta que deu, que dava ao contabilista ... à secretaria, a secretaria dava ao contabilista, ele é que fazia, sim ... como é que o Arguido pode garantir ao Tribunal a que veículos dizia respeito cada um dos talões que está na contabilidade? Como é que pode garantir ao Tribunal que era o Mercedes ou que era o BM, quando são pagos todos pelo mesmo cartão?

**Juiz Presidente**

Dos documentos de gasolina ... relativos a abastecimentos de gasolina sem chumbo 98 e dos que o Senhor juntou aos Autos pode garantir ao Tribunal os que correspondiam ao Mercedes e os que correspondiam ao M3?

**Carlos Pereira Cruz**

Nalguns casos sim, noutras casos, não.

---

**Juiz Presidente**

Em que casos é que poderá?

**Carlos Pereira Cruz**

Quando fosse em viagem e através das Vias Verdes, de ver a localização do posto de abastecimento em que estrada é que ia ... em que auto-estrada é que ia e portanto suponhamos que ia para o Algarve, se aparece um talão de gasolina em Alcácer do Sal e se a Via Verde corresponde ao identificador do M3, naturalmente que se deduz que a gasolina é posta no M3, nesses casos eu consigo identificar, agora meter gasolina na cidade de Lisboa sem qualquer indicação ou memória de que carro é que andava a conduzir, não posso garantir a não ser no caso em que há gasolina 95 sem chumbo, que isso era o carro da minha mulher.

**Advogado**

Outra questão, o Arguido disse ...

**Juiz Presidente**

Portanto, já agora ... portanto, só com o recurso às Vias Verdes se estiverem associadas a abastecimento, foi isso que quis dizer?

**Carlos Pereira Cruz**

Exactamente. Ou em viagem, ou por exemplo, quando ia para o estúdio se a Via Verde ... se o carro que levava para o estúdio era um determinado carro que passava pelas Vias Verdes de Carcavelos ou Queluz – Pontinha, se há um abastecimento entretanto, dentro dessas horas, eu deduzo ...

**Juiz Presidente**

Já percebi.

**Carlos Pereira Cruz**

... que é abastecimento desse carro.

**Juiz Presidente**

Claro.

---

**Advogado**

Outra questão, gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido a seguinte questão ... até porque o Arguido há pouco disse que ... penso que se referiu que o Mercedes, também era conduzido pelo motorista, penso que foi isso ...

**Juiz Presidente**

Também era conduzido por?

**Advogado**

Pelo motorista dele.

**Juiz Presidente**

Sim.

**Advogado**

Que seria o Sr. Carlos Mota.

**Juiz Presidente**

Quando precisava de motorista, levava o Mercedes.

**Advogado**

Agora a questão que gostava que V. Excelência colocasse é esta, se o motorista do Arguido Carlos Cruz, também serviu algumas vezes de motorista da mulher do Arguido Carlos Cruz?

**Juiz Presidente**

Quando diz o motorista ... portanto quem conduzia, está-se a referir ao Sr. Carlos Mota?

**Carlos Pereira Cruz**

Exacto.

**Juiz Presidente**

Alguma vez o Sr. Carlos Mota, conduziu também ... portanto, serviu como motorista da sua mulher em alguma circunstância, para algum lado? E caso sim, em que veículos?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Se aconteceu, eu não me recordo, terá sido excepcionalmente. Ele conduziu algumas vezes, conforme também já aqui referi, a minha filha, mas normalmente quando o fazia era no carro dele.

**Juiz Presidente**

A sua mulher, lembra-se de alguma vez ele ter conduzido a sua mulher?

**Carlos Pereira Cruz**

Eu não me lembro, mas é possível que numa emergência qualquer a minha mulher tenha pedido ...

**Juiz Presidente**

Mas no carro dele?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, se fosse a minha mulher iria no Mercedes.

**Juiz Presidente**

A sua filha é no carro dele?

**Carlos Pereira Cruz**

Normalmente era no carro dele, sim.

**Advogado**

Seguinte questão, se ... se lembra de o Sr. Carlos Mota, ter conduzido a D. Raquel Cruz ao Algarve, servindo-lhe de motorista?

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos ...

**Advogado**

Sem ... sem o Sr. Carlos Cruz a ir na viatura, naturalmente.

**Juiz Presidente**

O Sr. Carlos Mota, alguma vez conduziu a sua mulher, a Sr.<sup>a</sup> D. Raquel Cruz ao Algarve, sem o Senhor estar presente?

**Carlos Pereira Cruz**

Não.

---

**Advogado**

Outra questão, Sr.<sup>a</sup> Doutora, o Arguido referiu que não conhecia nenhum dos outros co-Arguidos, no caso agora que nos interessa e tem a ver com o Sr. Embaixador Ritto, o Arguido referiu que nem se lembrava dele e que lhe terá sido apresentado em Nova Iorque. Agora a questão que gostava que V. Excelência, colocasse ao Arguido é o seguinte, se é ou não é verdade que todas as semanas o Arguido Carlos Cruz, se encontrava com o Sr. Embaixador Ritto no Hotel Estoril Sol?

**Juiz Presidente**

Em que período de tem Sr. Doutor?

**Advogado**

Nos últimos quatro anos Sr.<sup>a</sup> Doutora, que é o que nos interessa. E nomeadamente se iam cortar ambos o cabelo ao cabeleireiro Pica?

**Juiz Presidente**

Cabeleireiro?

**Advogado**

Pica.

**Advogado**

Pi?

**Advogado**

Pica. Pica cabeleireiro.

**Juiz Presidente**

Pica?

**Advogado**

Pica.

**Juiz Presidente**

Em alguma circunstância nos últimos quatro anos encontrou-se com o co-Arguido Sr. Jorge Ritto no Hotel Estoril Sol?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca. Nunca me encontrei com o Sr. Embaixador depois de ele me ter sido apresentado em Nova Iorque segundo a versão do Sr. Embaixador Jorge Ritto.

**Juiz Presidente**

Nos últimos quatro anos alguma vez foi cortar o cabelo a um cabeleireiro de nome Pica?

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora se é ou não é verdade que o Arguido frequentava o Estoril Sol, nomeadamente o bar e o Health Club do Mestre Silva? Nos últimos quatro anos.

**Juiz Presidente**

Mestre Silva ...

**Advogado**

Nos últimos quatro anos ... bom ...

**Juiz Presidente**

Nos ...

**Advogado**

É nos últimos quatro anos ...

**Juiz Presidente**

Nos últimos ...

**Advogado**

Aquilo está fechado há dois anos ... portanto de 98 (noventa e oito) até 2002 (dois mil e dois).

**Juiz Presidente**

De 98 (noventa e oito) a 2002 (dois mil e dois) frequentou o Estoril ... no Estoril Sol o bar ou o Health Club, Mister Silva?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Não, o único Health Club de ... Mestre Silva que eu frequentei e mesmo assim de forma irregular, e ... poderá ter sido em 97 (noventa e sete), 98 (noventa e oito) eventualmente, é o Healt Club das Amoreiras, do Centro Comercial das Amoreiras. Do Estoril Sol nunca.

**Juiz Presidente**

E o bar? Ao bar do Estoril Sol de 98 (noventa e oito) a 2002 (dois mil e dois)?

**Carlos Pereira Cruz**

Ao longo da vida esporadicamente, ao bar do Estoril Sol encontrar com alguém ...

**Juiz Presidente**

Portanto neste período de 98 (noventa e oito) a 2002 (dois mil e dois) também esporadicamente?

**Carlos Pereira Cruz**

Julgo que nesse período ainda nem ... julgo que nesse nem esporadicamente, eu não ... não entro no Hotel Estoril Sol, há muito tempo.

**Advogado**

Outra questão Sr.<sup>a</sup> Doutora, é a seguinte, quando se deslocou ao bar do Estoril ... ao Estoril Sol e frequentou o bar, das vezes que se lembra, como é que pagou? Se foi com Visa ou se foi em dinheiro? De Visa ou Multibanco ...

**Juiz Presidente**

Tem ideia das vezes que referiu que esporadicamente ter havido ... esporadicamente ter ido ao Estoril Sol, ao bar, tem ideia se fez pagamento em dinheiro, pagamento em ... em cartão ou outro meio?

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho ideia porque eu ... não tenho ideia da data ou da altura em que a última vez fui ao bar do Estoril Sol e nos meus registo dos cartões de crédito que eu tenha visto, não ... não aparece nenhum pagamento do bar do Estoril Sol.

**Advogado**

Posso continuar Sr.<sup>a</sup> Doutora? Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz isto tem a ver com a Av. Das Forças Armadas e nomeadamente com aquilo que o meu cliente disse que ouviu barulho de máquinas de filmar ... Sr.<sup>a</sup> Doutora aquilo que eu gostava que

---

V. Excelência colocasse ao Arguido a questão era o seguinte, se ... se teve algum colaborador chamado Alberto Marques? Nomeadamente no tempo do 1, 2, 3.

**Juiz Presidente**

Alberto?

**Advogado**

Alberto Marques.

**Juiz Presidente**

Pais?

**Advogado**

Marques. Marques.

**Juiz Presidente**

Ah, Marques.

**Advogado**

Marques. Alberto Marques.

**Juiz Presidente**

Peço desculpa Sr. Doutor. Sr. Doutor esta sala não tem a melhor ... eu já percebi que para aí é difícil a ...

**Advogado**

Estou um bocado longe, não é?

**Juiz Presidente**

... a audição e para aqui ... e também é difícil a ... a audição. Do 1, 2, 3, nome Alberto Marques, diz-lhe alguma coisa?

**Carlos Pereira Cruz**

Diz.

**Juiz Presidente**

Quem é? Ou quem era?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Foi um colaborador da ... da CCA, na fase inicial do 1,2,3, antes do Sr. Carlos Mota portanto terá sido 88 (oitenta e oito), 89 (oitenta e nove), talvez antes mesmo ... ele era empregado da Carris, e como part-time trabalhava e exercia as funções também de arrumar o público, controlar a entrada do público. Depois saiu e criou-se uma vaga, que então veio a ser preenchida em 1990 (mil novecentos e noventa) pelo Sr. Carlos Mota.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz posso continuar? O Arguido disse agora que ele era arrumador e fazia mais ou menos aquilo que o Carlos Mota faria, eu gostava de perguntar a V. Excelênci se é ou não é verdade que este Alberto Marques, foi durante algum período de tempo colega do Arguido Carlos Cruz na RTP, exercendo primeiro as funções de Assistente e depois mais tarde de produtor até ter saído em 84 (oitenta e quatro)?

**Juiz Presidente**

Quais eram as funções em concreto deste Sr. Alberto ... Alberto Marques quando colaborou consigo?

**Carlos Pereira Cruz**

Eram as funções de arrumar o público, controlar a entrada, fazer uns biscoitos, porque conforme disse era um part-time, porque ele era funcionário da Carris.

**Juiz Presidente**

Este Senhor trabalhou consigo na RTP? Se trabalhou, durante que período e quais ... e que funções é que ali exercia?

**Carlos Pereira Cruz**

Que eu me lembre, não. Não sei se ele trabalhou na RTP, mas que eu me lembre que tenha imagem dele a trabalhar na RTP, não.

**Juiz Presidente**

E teve alguma vez conhecimento posteriormente que ele tenha trabalhado na ... na RTP?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Não.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora a pergunta seguinte era esta se é ou não é verdade que este Alberto Marques passou a trabalhar com o Arguido em 86 (oitenta e seis) na CCA, mas como operador de câmara?

**Juiz Presidente**

Em 1986 (mil novecentos e oitenta e seis) este Senhor já trabalhou consigo?

**Carlos Pereira Cruz**

Como eu disse há ... há pouco 88 (oitenta e oito), depois disso talvez antes, 87 (oitenta e sete), 86 (oitenta e seis), na altura do 1 2 3.

**Juiz Presidente**

Disse há pouco 88 (oitenta e oito), 89 (oitenta e nove) como colaborador da CCA. Na fase inicial do 1 2 3.

**Carlos Pereira Cruz**

Sim, fase inicial foi em 84 (oitenta e quatro), ele não entrou logo em 84 (oitenta quatro), portanto admito que tenha sido anterior a 88 (oitenta e oito), 87 (oitenta e sete), portanto ...

**Juiz Presidente**

E em 80 (oitenta) ... e alguma vez exerceu as funções de operador de câmara?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, e entanto quanto eu sei não tinha conhecimentos técnicos para isso.

**Juiz Presidente**

Portanto, em 86 (oitenta e seis) com ... com o Senhor não exerceu as funções de operador de câmara?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, aliás a equipa de operadores de câmara em 86 (oitenta e seis) era equipa da RTP,. Nessa altura o programa era co-produzido com ... com a RTP, não era uma produção totalmente independente.

---

**Advogado**

A pergunta não foi essa, Sr.<sup>a</sup> Doutora. A pergunta foi operador de câmara a trabalhar para o Sr. Carlos Cruz.

**Juiz Presidente**

Para o Sr. Carlos Cruz.

**Advogado**

É que eu tenho informação do Sr. Alberto Marques, aliás depois forneço o nome ...

**Juiz Presidente**

Eu esclareço ...

**Advogado**

... completo, ao Tribunal ... Sr.<sup>a</sup> Doutora, desculpe. Eu tenho informação que o Sr. Alberto Marques saiu ... foi quadro da RTP durante pouco tempo e saiu em 84 (oitenta e quatro). Vou fornecer o nome completo para se pedir à RTP a informação, mas a questão que coloquei foi sair ...

**Juiz Presidente**

Com o Arguido?

**Advogado**

... passar a trabalhar com o Arguido como operador de câmara.

**Juiz Presidente**

Consigo, portanto com o Sr. Carlos Pereira Cruz, não como colaborador da CCA este Senhor alguma vez trabalhou como operador de câmara e nomeadamente em 1986 (mil novecentos e oitenta e seis)?

**Carlos Pereira Cruz**

Para mim nunca trabalhou como operador de câmara, sem ser para mim, julgo ... porque eu conhecia dele, que ele não tinha conhecimentos técnicos para ser operador de câmara.

**Advogado**

A pergunta seguinte é esta, resulta dos Autos que o Arguido Carlos Cruz tinha actividades em vários locais, e em várias empresas. Eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido, se ele usava uns armazéns, com uns

---

estúdios de gravação, em Fetais? Armazéns que eram ... que estavam arrendados ou eram utilizados através da empresa Concertos. Estou a falar em 87 (oitenta e sete), 88 (oitenta e oito), 89 (oitenta e nove).

**Juiz Presidente**

Entre 1987 (mil novecentos e oitenta e sete), 1989 (mil novecentos e oitenta e nove) alguma vez uns armazéns para com ... com gravações, portanto para estúdio de gravações, em Fetais? E caso tenha ... isso tenha sucedido se alguma vez foram arrendados, cedidos, utilizados através de uma empresa Concertos?

**Carlos Pereira Cruz**

Em primeiro lugar devo confessar que não sei onde é que fica Fetais. Em segundo lugar nunca utilizei nenhum armazém como estúdio de gravação. Em terceiro lugar nunca fui sócio da empresa Concerto, a empresa Concerto era do Sr. José Nuno Martins e de um Senhor chamado Carlos Gomes.

**Advogado**

Pergunta seguinte Sr.<sup>a</sup> Doutora, se tem ou não tem conhecimento que os Trovante gravavam nesses armazéns?

**Juiz Presidente**

Entre mil novecentos e ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora de 86 (oitenta e seis) a ...

**Juiz Presidente**

... 86 (oitenta e seis), 87 (oitenta e sete) ...

**Advogado**

... a 90 (noventa) ...

**Juiz Presidente**

... tem conhecimento onde era ... onde era o ... o local de gravação dos Trovante?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Não. Nunca ... nunca ninguém dos Trovante me disse onde é que gravava, de resto na minha cabeça, acho que eles gravariam nos estúdios Valentim de Carvalho, mas não ...

**Juiz Presidente**

Portanto, não tem conhecimento ...

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho conhecimento.

**Juiz Presidente**

... do local onde gravassem.

**Carlos Pereira Cruz**

Não.

**Advogado**

... *imperceptível* ... gostava que V. Excelênciia, solicitasse ao Arguido para precisar onde eram os estúdios da Valetim de Carvalho, para ficar registado em Acta ...

**Juiz Presidente**

E esses estúdios da Valentim de Carvalho em 86 (oitenta e seis), 87 (oitenta e sete) eram onde?

**Carlos Pereira Cruz**

Os estúdios Valentim de Carvalho eram e ainda hoje são em Paço de Arcos.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, próxima questão ainda relacionada com isto ...

**Advogado**

Eu tenho naturalmente todo o interesse em ... em seguir as instâncias do ... do José Maria Martins e admito que estas perguntas tenham algum interesse, não estou é a perceber o alcance e ... e portanto gostaria que fosse colocado ao Mandatário do Sr. Carlos Silvino, qual é o interesse destas ... desta série de perguntas que não tem nada com o objecto do processo. Eu tenho estado à

espera de ver onde é que se encaixa com o processo, mas até agora ainda não vi.

**Juiz Presidente**

E eu espero também que o Sr. Dr. José Maria Martins ...

**Advogado**

É já Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

... pelo menos ...

**Advogado**

Já ...

**Juiz Presidente**

... com um pouco mais de brevidade ...

**Advogado**

Já, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

... dê o enquadramento.

**Advogado**

É na próxima questão.

**Juiz Presidente**

Então próxima questão.

**Advogado**

Se é ou não é verdade que o Arguido Carlos Cruz, utilizava esses armazéns em Fetais, conjuntamente com esse Sr. Alberto Marques, na produção de filmes?

**Juiz Presidente**

Alguma vez utilizou alguns armazéns em qualquer lugar, para a produção de filmes com o Sr. Alberto Marques?

---

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca utilizei nenhum armazém para nenhum tipo de gravação, nem de filmes, nem de qualquer outro tipo ... nunca fiz nenhuma gravação com o Sr. Alberto Marques. Não sei onde é o armazém, não sei tão pouco onde fica Fetais.

**Juiz Presidente**

Respondido, Sr. Doutor.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, eu depois faço ... se tiver que fazer alguns outros requerimentos eu depois farei requerimento de tudo aquilo que ...

**Juiz Presidente**

No fim da instância.

**Advogado**

Exactamente.

**Juiz Presidente**

Está bem Sr. Doutor.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz, gostava que V. Excelênci colocasse ao Arguido a seguinte questão, se quando escreveu o documento que está a fls. 357 do Apenso EE ... acho que é este aqui ... não está aqui, é do volume 3. Volume 3, Apenso EE. É uma carta do Arguido Carlos Silvino ... ao Arguido Carlos Silvino.

**Juiz Presidente**

Sim, Sr. Doutor?

**Advogado**

Quem é que lhe referiu o nome J.P.L.,?

**Juiz Presidente**

Isso já explicou Sr. Doutor. Já explicou várias vezes, Sr. Doutor ...

**Advogado**

Pronto.

---

**Juiz Presidente**

Como é que surgiu, o porquê ter referido ...

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Juiz Presidente**

... este nome ...

**Advogado**

Certo.

**Juiz Presidente**

... e não ter referido qualquer outro.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz ...

**Juiz Presidente**

... questão com o Srs. Jornalistas ...

**Advogado**

Certo.

**Juiz Presidente**

... ou com um Sr. Jornalista ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, em relação a este ... a este jornalista João Pedro Palma, eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido se foi ele que pediu ao jornalista João Pedro Palma para abordar o Arguido ... o Arguido, não, o Assistente J.P.L.,?

**Juiz Presidente**

Já declarou que nunca falou com o Sr. Pedro Palma.

**Advogado**

Nunca falou?

---

**Juiz Presidente**

Disse que nunca falou com o Sr. Pedro Palma.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, eu gostava ...

**Juiz Presidente**

E pediu ... e já agora ... e alguma vez pediu a alguém para falar com este Sr. Jornalista para ... para alguma ... como é que eu hei-de dizer? Se alguma vez, em alguma circunstância, pediu a alguém para contactar com este Sr. Jornalista?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, nunca.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido se é ou não é verdade que o Jornalista João Pedro Palma ... jornalista João Pedro Palma fez uma caricatura ao Arguido Carlos Silvino e a publicou muito recentemente num álbum?

**Juiz Presidente**

Qual é a relevância Sr. Doutor?

**Advogado**

Ó Sr.<sup>a</sup> Doutora, nós temos informação que eles se conhecem, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Se conhece quem?

**Advogado**

O Arguido Carlos Cruz e o João Pedro Palma.

**Juiz Presidente**

Está bem, mas o facto do Sr. Pedro ... só se eu estou a ver mal, de eventualmente o Sr. Pedro Palma ter feito ... disse que era uma caricatura do Sr. Carlos Silvino?

---

**Advogado**

Não, desculpe. Eu disse isso? Enganei-me ... enganei-me ... está bem, uma ... peço desculpa ao Tribunal foi uma caricatura do Sr. Carlos Cruz, do Sr. Carlos Cruz. Aliás ainda ontem a vi, vou fornecer cópia aos Autos.

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento ... o Senhor ... se o Sr. Pedro Palma fez alguma caricatura sua e se a publicou em algum local? E caso tenha conhecimento, como é que teve?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, que eu tenha visto, não.

**Juiz Presidente**

E que tenha tido conhecimento?

**Carlos Pereira Cruz**

Não. Não.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, já agora tenho que colocar a questão, se ... se essa caricatura foi feita recentemente ou foi feita aí há cerca de dez anos?

**Juiz Presidente**

Diz que não sabe.

**Advogado**

Não.

**Juiz Presidente**

Perguntei se algum ... se tem conhecimento em ... em dois aspectos, se alguma vez o Senhor fez uma caricatura do Arguido e se a publicou, diz que não, Sr. Doutor.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora eu ... eu peço ao Tribunal, cinco minutos de intervalo ...

**Juiz Presidente**

Está bem, Srs. Doutores ...

---

**Advogado**

... para o meu colaborador ir ao meu escritório buscar ... buscar a caricatura.

**Juiz Presidente**

Srs. Doutores, dez minutos. Dez minutos de intervalo? Srs. Doutores, dez minutos de intervalo ... *sobreposição de vozes* ... *corte de som* ... Srs. Doutores, o Sr. Procurador tinha-me comunicado que hoje tinha necessidade de não estender a sessão para além das 16:45 (dezasseis e quarenta e cinco), eu devo dizer que na altura disse com certeza ... depois não me recordei, não foi esquecer, só que não me recordei quando fiz este ... quando fizemos este interregno e pronto ... ou este intervalo.

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, mas é uma questão profissional que não me é ...

**Juiz Presidente**

Pois, tinha-me dito por questão profissional, a culpa foi minha ... não foi esquecimento, não me lembrei, Sr. Doutor, portanto serão ...

**Advogado**

Ó Sr.<sup>a</sup> Doutora se a Sr.<sup>a</sup> Doutora me permite e se o Sr. Dr. José Maria Martins também não ... não leva a mal, relativamente a uma matéria que tem a ver com a instância do Dr. Aibel o Sr. Carlos Cruz ficou de verificar uma questão lá de um ... de um telemóvel, de um carregamento que tem a ver com o período entre 21 (vinte e um) de Dezembro de 98 (noventa e oito) e 12 (doze) de Dezembro de 99 (noventa e nove), é o que termina em 958.

**Juiz Presidente**

... *imperceptível* ... Dezembro ...

**Procurador**

12/98 (doze de noventa e oito).

**Advogado**

E 12 (doze) de Dezembro de 99 (noventa e nove).

**Procurador**

E 12/11 (doze do onze) ...

---

**Juiz Presidente**

12 (doze) ... 11 (onze).

**Procurador**

... 99 (noventa e nove).

**Juiz Presidente**

12 (doze) ...

**Advogado**

Dia 11/11/99 (onze do onze de noventa e nove).

**Procurador**

12/11/99 (doze do onze de noventa e nove), Sr. Doutor.

**Advogado**

Pois. A questão ... o Dr. Aibéu, vai-nos com certeza ajudar, é que nós na ... nos documentos que juntámos do telemóvel do Sr. Carlos Cruz e também no print que fizemos do que está o tal envelope, da caixa, os registos do telemóvel do Sr. Carlos Cruz, só estão a partir de Novembro de 99 (noventa e nove).

**Procurador**

Os registos ...

**Advogado**

... do telemóvel do Sr. Carlos Cruz, os BTS, só estão a partir de Novembro de 99 (noventa e nove), portanto e o Sr. Dr. Aibel nos ajudasse a encontrar um documento anterior, é que se não até talvez a pergunta fique sem sentido, como é que ...

**Procurador**

Sr. Doutor, com certeza Sr. Doutor e vou verificar imediatamente isso. É como se refere ao período entre Dezembro de 98 (noventa e oito) e Novembro de 99 (noventa e nove) ...

**Procurador**

Ó Sr. Doutor ...

---

**Advogado**

... e nós não temos esses registos ...

**Procurador**

Sr. Doutor se assim for a questão está completamente ultrapassada. Se eu digo, são pedidos de esclarecimento. Eu vou ... eu vou fazer uma pesquisa rápida Sr. Doutor, se o Tribunal me ... isto fica para ...

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. José Maria Martins, três minutos ... só três minutos, para o Sr. Doutor ...

Sr. Procurador, fazer ...

**Procurador**

Não, não Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Não? Posso prosseguir? Pronto.

**Procurador**

Ah, não sei se o Sr. Doutor quer fazer já ...

**Advogado**

Ah, não, não ... o Sr. Doutor ... o Sr. Doutor consegue ...

**Procurador**

Logo que eu vir e fazer ... *sobreposição de vozes* ... logo que eu disponha disto, isto é um instante Sr. Doutor, ele faz uma pesquisa são ... eu falo em cinco minutos. Portanto ...

**Juiz Presidente**

Não ligue ... não ligue, deixe estar, está óptimo ... *imperceptível* ... obrigado. Está? Então Sr. Dr. José Maria Martins enquanto ...

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora o meu colega ...

**Juiz Presidente**

... o programa corre.

---

**Advogado**

... o meu colega ainda não chegou com os documentos, eu posso avançar ...

**Juiz Presidente**

Com outras questões.

**Advogado**

... com outras questões e voltava atrás em relação ainda à questão do colaborador do Sr. Carlos Cruz, Alberto Marques, penso que o Arguido disse que ... parece que deu a entender que ...

**Procurador**

Peço desculpa ... eu peço desculpa.

**Advogado**

Penso que o Arguido terá dito ou pelo menos, pareceu-me a mim, que o Sr. Alberto Marques colaborou no âmbito da CCA com o Arguido Carlos Cruz, mas que depois terá sido substituído pelo Carlos Mota, mas que depois terá sido pelo Carlos Mota, não sei se percebi bem.

**Juiz Presidente**

Eu comprehendi assim, foi também isso Sr. Carlos Pereira Cruz, portanto exerceu funções, este Sr. Alberto Marques, exerceu funções que ... nas quais veio a ser substituído pelo Sr. Carlos Mota?

**Carlos Pereira Cruz**

... imperceptível ...

**Juiz Presidente**

Obrigada.

**Carlos Pereira Cruz**

A culpa é minha Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz, fui eu que desliguei e peço desculpa à D. Dolores também.

**Juiz Presidente**

E eu olhei para a Dolores. Dolores peço desculpa. Sim, mas disse isso, que um dos Senhores ... sobreposição de vozes ...

---

**Carlos Pereira Cruz**

Quando o Sr. Alberto Marques saiu da empresa e saiu por sua própria iniciativa, aliás desapareceu, tanto quanto eu me lembro deixou de aparecer, criou-se uma vaga para aquelas funções, passados uns tempos apareceu o Sr. Carlos Mota a pedir emprego e eu dei emprego ao Sr. Carlos Mota nas condições já referidas aqui no Tribunal. O Sr. Carlos Mota dei-lhe emprego em 1990 (mil novecentos e noventa), inícios de 1990 (mil novecentos e noventa).

**Advogado**

Então a questão é a seguinte Sr.<sup>a</sup> Doutora, se me permite, se tem conhecimento do ... do Carlos Mota, ter ido à Casa Pia, várias vezes com o Alberto Marques?

**Juiz Presidente**

Tem ... teve conhecimento em alguma circunstância por qualquer meio se alguma vez o Sr. Carlos Mota, foi com este Sr. Alberto Marques à Casa Pia?

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho conhecimento que o Sr. Carlos Mota, alguma vez tenha ido ou não à Casa Pia sozinho ou acompanhado.

**Advogado**

Outra questão Sr.<sup>a</sup> Doutora, tem a ver com isto também o Arguido referiu que passou ... e está provado nos Autos, foram passados cheques à Casa Pia no âmbito do jogo, Golo, Golo, Golo ... o jogo ou programa, não me lembro sequer desse. Eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido se ... se tem conhecimento de nesses ... em várias sessões deste ... penso que é jogo ... terem estado exclusivamente miúdos da Casa Pia, como Assistentes?

**Juiz Presidente**

Tem conhecimento se no programa, nas gravações do programa que referiu Golo, penso que era ...

**Carlos Pereira Cruz**

Golo, Golo, Golo ... sim.

**Juiz Presidente**

Exacto ... assim que se chamava, na assistência terem estado alunos da Casa Pia, exclusivamente alunos da Casa Pia ou conjuntamente com outros assistentes?

**Carlos Pereira Cruz**

Não tenho nenhum conhecimento directo, admito essa possibilidade se eventualmente o tal guarda-redes que participava para defender as bolas ter sido ou tivesse sido um guarda-redes da Casa Pia, por exemplo, do Casa Pia Atlético Clube, admito que isso possa ter acontecido, na medida em que era pedido aos guarda-redes que organizassem também claques relacionadas com os seus clubes, portanto também posso fazer uma pesquisa se houver ainda registos desses programas e saber se esteve algum guarda-redes do Casa Pia nessa altura. Admito que se esteve um guarda-redes do Casa Pia Atlético Clube que tenham ido alunos da Casa Pia, como o recinto era pequeno ...

**Juiz Presidente**

Mas o Senhor não tem conhecimento que isso tenha sucedido?

**Carlos Pereira Cruz**

Conhecimento directo, que me tenha sido comunicado, olha agora vamos fazer um programa só com alunos da Casa Pia, na plateia ...

**Juiz Presidente**

Ou de posteriormente lhe ter sido dito ...

**Carlos Pereira Cruz**

Nem posteriormente.

**Juiz Presidente**

... neste programa estiveram alunos da Casa Pia ou só alunos da Casa Pia?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, era um programa que eu acompanhava pouco, porque era completamente coordenado pelo Fialho Gouveia com a ajuda do Humberto Coelho e do guarda-redes Fernando Damas, já falecido, do Sporting.

**Advogado**

Uma outra questão, tem a ver também com isto, se é ou não é verdade que a própria CCA ... a CCA ... se é ou não é verdade que o próprio Arguido mandava os seus colaboradores solicitarem à Casa Pia a presença de alunos, directamente à Casa Pia ... o Arguido da outra vez disse que havia muitas escolas que queriam ... queriam saber como é que era o estúdio, como é que

não era, quando vinham a Lisboa pediam para ir ... e a pergunta agora é esta, se é ou não é verdade que era solicitado directamente à Casa Pia, o envio de jovens e solicitado pelo Sr. Carlos Cruz e pelos seus colaboradores? Os colaboradores do Sr. Carlos Cruz a mando do Sr. Carlos Cruz.

**Juiz Presidente**

Alguma vez o Senhor directamente ou através de algum colaborador ou deu instruções nesse sentido, pediu à Casa Pia para estarem alunos em gravações de algum programa que o Senhor tenha feito?

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca interferi nesse tipo de escolha, a única vez que eu tive uma interferência em relação ao público, foi uma vez num programa 1 2 3 onde a plateia era importante, na medida em que a última parte ... a maior era apresentada tendo como cenário atrás do apresentador a plateia, e houve uma sessão em que havia uma grande clareira e de facto, eu como apresentador, produtor e entre aspas, patrão, zanguei-me e disse “o que é que se passa? Eu preciso da plateia cheia para apresentar o programa.” Instruções directas minhas para que convidassem A, B, C ou D, escola ou não escola para assistir ao programa nunca dei nenhum tipo de instrução directa.

**Juiz Presidente**

Foi o CD ou ...

*... corte de som ...*

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora agora em relação ao Apenso EE, fls. 357, mas ainda não é ... está relacionado com isto, com estas cartas todas trocadas entre o Arguido e o Sr. Carlos Silvino. A primeira questão que colocava que V. Excelênci... gostava que V. Excelênci... colocasse ao Arguido é o seguinte, se foi ele ou alguém a pedido dele que falou com o Dr. Dória Vilar para obter do Arguido Carlos Silvino, a declaração que aquele emitiu em 3 (três) ... 3 (três) de Fevereiro ... penso que é 3 (três) de Fevereiro, a dizer que não o conhecia com expressa referência, para ser publicada na comunicação social?

**Juiz Presidente**

3 (três) de Fevereiro de que ano?

---

**Advogado**

Penso que é 3 (três) de Fevereiro Sr.<sup>a</sup> Doutora, está nos Autos, não sei ...

**Juiz Presidente**

E de que ano, Sr. Doutor?

**Advogado**

É 2003 (dois mil e três). Penso que foi logo dois ou três dias depois do Sr. Carlos Silvino estar ... do Sr. Carlos Cruz estar detido. Penso que foi dois ou três dias, depois do Sr. Carlos Cruz estar preso.

**Juiz Presidente**

O Senhor directamente, por interposta pessoa ou por qualquer meio pediu ao Sr. Dr. Dória Vilar para o Sr. Carlos Silvino da Silva fazer alguma declaração no sentido que não o conhecia, ou uma declaração que o Sr. Carlos Silvino ... a declaração que o Sr. Carlos Silvino veio a fazer alguns dias depois do Senhor ter sido preso?

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca contactei directa ou indirectamente o Dr. Dória Vilar, que é pessoa que eu não conheço, nunca vi pessoalmente, só vi através da televisão.

**Juiz Presidente**

Nem nunca lhe pediu para ele obter qualquer declaração do Sr. Carlos ...

**Carlos Pereira Cruz**

Nem directa, nem indirectamente, nunca falei com ele, nunca o vi pessoalmente.

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz, na mesma data o Sr. Embaixador Jorge Ritto, emitiu a partir dos Restauradores, penso que no mesmo dia, minutos antes da comunicação social publicar a declaração do Sr. Carlos Silvino, o Sr. Embaixador enviou penso que para a comunicação social uma nota também a dizer que não conhecia o Sr. Carlos Cruz e a pergunta que gostava que V. Excelência colocasse, tem duas vertentes. Em primeiro lugar, se foi o Sr. Carlos Cruz que pediu ao Embaixador Ritto que fizesse essa comunicação para ... ou melhor fizesse essa declaração para a comunicação social e em segundo lugar se o Arguido ficou surpreendido por no mesmo dia dois ... enfim ... um co-Arguido e

outro que já era suspeito na altura, terem feito declarações que não o conheciam?

**Juiz Presidente**

Portanto, após a detenção do Arguido?

**Advogado**

Exactamente Sr.<sup>a</sup> Doutora, foi dois dias depois.

**Juiz Presidente**

Sr. Carlos Pereira Cruz, tem conhecimento se após a sua detenção no mesmo dia quer o Arguido Sr. Jorge Ritto, quer o Arguido Sr. Carlos Silvino fizeram declarações no ... na comunicação social que não o conheciam?

**Carlos Pereira Cruz**

Acompanhei através da televisão, sim.

**Juiz Presidente**

Portanto, tem conhecimento disso?

**Carlos Pereira Cruz**

Tenho conhecimento.

**Juiz Presidente**

O Senhor directa, indirectamente, por interposta pessoa ou por qualquer meio, pediu ao co-Arguido Sr. Jorge Ritto para que fizesse uma declaração, emitisse uma declaração no sentido que não o conhecia?

**Carlos Pereira Cruz**

Nunca. Nunca tive o contacto do Sr. Embaixador Jorge Ritto, nunca pedi a ninguém ... a ninguém que o contactasse. Nunca.

**Advogado**

Pergunta seguinte Sr.<sup>a</sup> Doutora, se não achou estranho a preocupação de ... de duas pessoas no mesmo dia mandarem para a comunicação social uma declaração que não o conheciam a ele?

---

Juiz Presidente

Disse que teve conhecimento ... portanto, de declarações no sentido de não o conhecerem feitas no mesmo dia, de algum tempo depois ter sido preso quer pelo Sr. Jorge Rito quer pelo Sr. Carlos Silvino, o facto dessas declarações terem sucedido ... tê-las ouvido no mesmo dia, isso causou-lhe alguma estranheza, alguma interrogação, alguma pergunta a si próprio?

**Carlos Pereira Cruz**

Causou-me satisfação e achei duas atitudes muito nobres.

## **Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juiz, agora tem a ver com o facto, porque é que ...

Juiz Presidente

Já agora só um esclarecimento, e Sr. Carlos Pereira Cruz previamente a essas declarações serem feitas o Senhor já sabia que iam ser feitas, as duas?

Carlos Pereira Cruz

Não fazia a mínima ideia. Fui surpreendido.

## **Advogado**

Posso Sr.<sup>a</sup> Doutora? Sr.<sup>a</sup> Doutora no documento de fls. 387 do Apenso EE, penso que é o 3º volume, na carta ... no bilhete de 20/6/2003 (vinte do seis de dois mil e três) o Arguido Carlos Cruz num dos itens, pergunta ao Carlos Silvino:

- Sabe que estou completamente inocente, não sabe? Alguma vez ouviu o meu nome?

Não é Sr.<sup>a</sup> Doutora? Gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido a pergunta e até porque na minha vida, nunca tinha visto num outro processo ... troca de bilhetes deste tipo, gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido porquê, qual era o fim que o Arguido Carlos Cruz tinha em pedir por escrito ao Sr. Carlos Silvino que lhe respondesse a estas questões? E porquê esta ... esta repetição assim “não sabe?”.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, em relação a essa questão o Sr. Procurador já a colocou e o Arquido já respondeu Sr. Doutor.

## **Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, mas há aqui ... há aqui uma instrução do meu cliente para ele no documento de fls. 358, salvo erro ... está logo a seguir, portanto 358, em que o meu cliente lhe agradece que destrua a folha. Então a pergunta é assim, se é ou não é verdade que o Arguido Carlos Cruz queria efectivamente ficar com um documento para poder juntar ao Tribunal e tentar embaraçar o Arguido Carlos Silvino, no futuro? Aliás como tantos outros documentos, que há no processo que o Sr. Carlos Cruz juntou.

**Juiz Presidente**

O documento de fls. 358 ... que o Arguido Carlos Silvino já reconheceu que ... ter sido feito por si, porque já lhe foi exibido, diz a dada altura como ... na resposta, agradecia que rasgasse esta folha porque houve desconfianças dos Guardas. Pergunta que lhe faço é, porque é que não rasgou a folha? Qual a razão, a intenção pela qual .. pela qual a manteve, porque a manteve?

**Carlos Pereira Cruz**

Não houve nenhuma intenção em especial, achei que de resto isto não comprometia ... mesmo que os Guardas soubesse era apenas uma pergunta, tinha uma resposta e não rasguei porque não rasguei, guardei, juntei aos outros papéis que tinha na cela e fui guardando, não ... não houve nenhuma ideia preconcebida de utilizar ou não utilizar qualquer dos dois bilhetes.

**Juiz Presidente**

Mas na ... mas na altura tendo esse documento na mão, não ... não pensou o melhor é guardar, porque posso precisar de o usar?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, juntei numa pasta onde tinha outros papéis juntamente com ... com outra papelada, não ... nessa altura tanto quanto eu recordo, não a havia a mínima intenção de o vir a usar.

**Advogado**

Outra questão Sr.<sup>a</sup> Doutora, gostava que V. Excelênciа colocasse ao Arguido ... perguntas ao Arguido, se o que está escrito neste papel pelo punho do Carlos Silvino, não ia num outro papel feito pelo Arguido Carlos Cruz e com o pedido que o Carlos Silvino copiasse precisamente este texto, que lhe teria sido fornecido num outro papel pelo Arguido Carlos Cruz?

---

**Juiz Presidente**

O de fls. 358?

**Advogado**

257, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Não ... 358 ... veja, não eu digo, não Senhor ...

**Advogado**

356. 356. Onde diz folha de suporte ... *imperceptível* ... dizia “agradecia que rasgasse esta folha.”

**Juiz Presidente**

É 358, salvo erro ...

**Advogado**

É 358?

**Juiz Presidente**

Está na hora?

**Advogado**

Ah, pois é ... está bem, isto da minha fotocópia esta mal. É esse documento Sr.<sup>a</sup> Doutora. É esse ... é ...

**Juiz Presidente**

Exibir ao Sr. Carlos Pereira Cruz.

**Carlos Pereira Cruz**

É este?

**Juiz Presidente**

Essa resposta que está dada nesse documento o Senhor enviou algum manuscrito, algum escrito ao Sr. Carlos Silvino exactamente com este texto para que ele o reproduzisse nessa folha com o seu punho?

**Carlos Pereira Cruz**

Não, de maneira nenhuma. Limitei-me a mandar-lhe a pergunta que está escrita no início do documento.

---

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora ainda em relação aquele documento no verso ... no verso está uma frase ... a última frase diz o seguinte “mas eu” ... isto escrito pelo Sr. Carlos Silvino ... “mas eu continuo a dizer que nunca tive qualquer contacto com o Senhor, por isso do fundo do meu coração lhe digo que não, e hei-de sempre dizer. Muito obrigado.” Ora bem, Sr.<sup>a</sup> Doutora deste ... deste extracto parece-me a mim resultar que há um pedido claro, para o Sr. Carlos Silvino encobrir o Sr. Carlos Cruz e já que o Arguido diz que não foi ele que fez o rascunho, como é que ele interpretou esta ... este último parágrafo? Quando ele diz “do fundo do meu coração continuo a dizer e hei-de sempre dizer” ... digo que não e hei-de sempre dizer ...

**Juiz Presidente**

Na resposta, portanto no fim deste ... deste escrito, no último ... aliás o último parágrafo diz: “mas eu continuo a dizer que nunca tive qualquer contacto com o Senhor, por isso do fundo do meu ... do fundo do meu coração digo que não e hei-de-sempre dizer” que sentido é que deu a estas palavras? Quando ... quando as leu ... isso mesmo, que sentido é que deu a estas palavras? Porque é que o Arguido Carlos Silvino do fundo do seu coração iria sempre dizer que não?

**Carlos Pereira Cruz**

A leitura que eu fiz é que era uma reafirmação, por parte do Sr. Carlos Silvino que continuaria sempre a dizer a verdade que é, não me conhece.

**Juiz Presidente**

Sr. Dr. José Maria Martins em relação a este documento tem mais alguma questão?

**Advogado**

Ainda tenho mais umas duas, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Então ...

**Advogado**

Não ... não em relação aquele documento em concreto.

---

**Juiz Presidente**

Pronto.

**Advogado**

É outros dois que estão, mas se calhar na próxima sessão, Sr.<sup>a</sup> Doutora.

**Juiz Presidente**

Terá que ser Sr. Doutor na próxima sessão.

**Advogado**

Claro. Está bem.

**Juiz Presidente**

Sr. Doutor não ...

**Advogado**

E eu juntarei nessa altura fotocópia ...

**Procurador**

Sr.<sup>a</sup> Doutora, dá-me então licença?

**Juiz Presidente**

Dou Sr. Procurador.

**Procurador**

Ó Sr. Doutor, estão realmente referenciados relativamente ao período de 98 (noventa e oito) e 99 (noventa e nove) eu vou-lhe ... dou-lhe a referência.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Procurador**

No tal envelope Sr. Doutor, estão como ... estão como ... sim, eu vou-lhe dar a referência e vou-lhe dizer quais são os períodos, o Sr. Doutor não se importa de fazer o favor com a licença da Sr.<sup>a</sup> Doutora, de me confirmar as datas que me disse há pouco?

---

**Advogado**

Nós ... *imperceptível* ... aos Autos ...

**Procurador**

Sr. Doutor sim, mas não se importa de me dar as datas, o período ...

**Juiz Presidente**

Tem ...

**Procurador**

... que eu referi, que é 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito), o Sr. Doutor, pode fazer o favor de ...

**Advogado**

... *imperceptível* ... 98 (noventa e oito) e 12 (doze) de Novembro de 99 (noventa e nove).

**Juiz Presidente**

Se faz favor ...

**Procurador**

Não, Sr. Doutor, 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito), 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove). Pronto. Então as referências a chamadas do 91723388 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito) reportam-se aos períodos que estão no Stike 14/04/99 (catorze do quatro de noventa e nove) a 09/10/99 (nove do dez de noventa e nove).

**Advogado**

14 (catorze)?

**Procurador**

... do 04/99 (quatro de noventa e nove) a 9/10/99 (nove do dez de noventa e nove), portanto, abrange este período e num outro registo 29/01/98 (vinte e nove do um de noventa e oito) a 30/10/99 (trinta do dez de noventa e nove).

**Advogado**

Portanto ... *imperceptível* ...

---

**Procurador**

Eu dou-lhe a referência Sr. Doutor.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Procurador**

O primeiro período ... o primeiro período está em Stike ... Stike, efectuadas 3-1999 a 10-1999 e o segundo período de 29/1/98 (vinte e nove do um de noventa e oito) a 30/10/99 (trinta do dez de noventa e nove) está em Stike efectuadas 1998 ... peço desculpa 1-1998 a 2-2000. Sr. Doutor e já agora se ... com a licença do Tribunal eu consignaria também o seguinte, é que o outro número ... o tal número, o 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis nove, nove, cinco, oito) não tem ... esse sim, não tem qualquer registo de chamada o que significa que pelos períodos pelo Stike nenhum dos telefones que aqui está liga, chama ou é chamado para este telefone.

**Advogado**

Portanto, este ... este 958 (nove, cinco, oito) ... *imperceptível* ... nenhum registo de chamada?

**Procurador**

Não, Sr. Doutor, 966 (nove, seis, seis). Sim.

**Advogado**

Não, 958 (nove, cinco, oito) não há nenhum registo de chamada ... *imperceptível* ...

**Procurador**

Não, mas isso significa Sr. Doutor, com licença ... com a licença do Tribunal o seguinte é que como está o número do Arguido e estão estes períodos, se tivesse chamado ou se fosse chamado por este número estaria.

**Juiz Presidente**

Mas agora é que o Sr. Procurador ...

**Advogado**

... *imperceptível* ...

---

**Advogado**

Sr.<sup>a</sup> Doutora ...

**Procurador**

Sr. Doutor ...

**Juiz Presidente**

Mas ó Sr. Procurador, inicialmente em relação a este número ao 966 (nove, seis, seis) ...

**Carlos Pereira Cruz**

Deixe estar, vou ver ...

**Juiz Presidente**

... o que termina em 958 (nove, cinco, oito), o Sr. Procurador disse não há qualquer registo de chamada. E depois, pelo menos foi assim que eu entendi, há os carregamentos mas não há registo de chamadas e pelo ... e quando eu estava a pedir o esclarecimento o Sr. Doutor alertou-me que entre as datas de 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) ...

**Procurador**

Há um lapso efectivamente.

**Juiz Presidente**

E 12/11 (doze do onze) ...

**Procurador**

Há um lapso. Pois é e a questão é esta, é que este número não tendo qualquer número, não pode ser cruzado ...

**Juiz Presidente**

Pronto.

**Procurador**

O Sr. Doutor tem razão, se este número não tem uma indicação de uma chamada é porque ele não está, digamos assim, no rol de números que foram cruzados, por isso ...

---

**Advogado**

Mas em qualquer dos casos nós vamos ver ...

**Procurador**

Não, ó Sr. Doutor mas fica ... fica prejudicado.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Procurador**

Fica, porque é impossível, ou seja o Stike só faz cruzamentos de números que apanha.

**Juiz Presidente**

Tem carregamento, mas não tem registo, nem cruzamento de ...

**Procurador**

Claro.

**Juiz Presidente**

... de qualquer chamada em relação a este Sr. Doutor.

**Carlos Pereira Cruz**

É evidente.

**Advogado**

... *imperceptível* ...

**Procurador**

Sr. Doutor, sim porque eu tenho quase a certeza ... e pronto, eu ... enfim vou ... vou tecnicamente, e contactar as pessoas que fizeram isto para me dizerem, isto não é uma listagem , não é?

**Advogado**

É cruzamento.

**Procurador**

É cruzamento. Ora só cruza com os números que vão aparecendo ao longo do processo, não cruza ...

---

**Advogado**

... imperceptível ...

**Procurador**

Portanto, se o número não aparece, não é ... ele não pode cruzar. Não pode aparecer. Portanto não se pode realmente tirar a conclusão que o número de telefone do Sr. Carlos Cruz tenha feito ou não feito ou recebido ou não recebido chamadas de e para este número.

**Juiz Presidente**

Portanto, em relação a este mantém-se carregamento prejudicado ...

**Procurador**

Carregamento ...

**Juiz Presidente**

Mas prejudicado por qualquer ...

**Procurador**

... a questão que eu coloquei há pouco estará ... agora, poder-se-á, sim, é ver pelas listagens ...

**Advogado**

... imperceptível ...

**Procurador**

É isso mesmo, Sr. Doutor.

**Juiz Presidente**

Pronto. Interrompida a audiência, segunda-feira ... continuará segunda-feira, 9:30 (nove e trinta) com instâncias do Sr. Dr. José Maria Martins.

*Interrupção de declarações do Arguido  
Carlos Pereira Cruz.*

---